ANNO XLI. NUMERO 100. TERÇA FEIRA 2 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. Ss. Felippe e Thiago apps.
2. Terça. S. Maphalda rainha de Portugal.
3. Quarta. S. Rodopiano m.; S. Amaro m.
4. Quinta. Ss. Floriano e Sacerdote mm.
5. Sexta. S. Pio V p.; S. Angelo c. m.
6. Sabbado. S. João ante-portam latinam.
7. Domingo. S. Estanislão b. m.; S. Flavia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas 30 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 3,433 DE 5 ABRIL DE 1865.

Modifica as disposições do regulamento das alfandegas, relativas ao processo do despacho das bagagens dos passageiros.

Convindo modificar as disposições do regulamento de 19 de setembro de 1860 relativas ao processos dos objectos de bagagem sujeitos a direitos, a fim de torna-lo mais rapido, menos encommodo e menos dispendioso ao passageiro, sem prejuizo da fiscalisação que cumpre exercer, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º O conferente que examinar a bagagem dos passageiros, encontrando objectos sujeitos ao pagamento dos direitos, os fará lançar no livro do fiel do armazem respectivo, e organisará o competente despacho, que, sendo immediatamente remettido ao calculo, voltará, depois de feita a conta, para que o passageiro satisfaça a importancia dos direitos, a qual deverá ser enviada officialmente ao thesoureiro.

Verificado o pagamento e em seguida a sahida da bagagem, será o despacho remettido ao inspector para os fins convenientes.

Art. 2.º As duvidas que occorrerem sobre a qualificação ou avaliação das mercadorias pertencentes as bagagens, serão resolvidas como determinam os artigos 559 e 570 do regulamento das alfandegas.

Art. 3.º Estas disposições não comprehendem os volumes pertencentes a passageiros que exclusivamente constituirem mercadorias ou objectos de commercio a que se referem os artigos 466 do regulamento das alfandegas e 37 do decreto n. 3,217 de 31 de dezembro de 1863.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Carlos Carneiro de Campos, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de abril de 1865 44º da independencia do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. —*Carlos Carneiro de Campos.*

Circular ás thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 30 de março de 1865.—Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, em conformidade da decisão desta data transmittida á alfandega da corte, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, a fim de que o façam constar aos das alfandegas, que o panno de algodão tinto foi assemelhado á chita em morim, para o pagamento dos respectivos direitos.—*Carlos Carneiro de Campos.*

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, a fim de que o façam constar aos das alfandegas, para a devida intelligencia e execução, que nos casos do artigo 577 § 2.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o accordo e aprazimento das partes com a escolha do 5.º arbitro, feita pelo inspector da alfandega, deve ficar constando por escripto do processo de arbitramento, a fim de evitar que as partes reclamem depois que não houve esse accordo e aprazimento. - *Carlos Carneiro de Campos.*

Circular ás thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 5 de abril de 1865.—Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que sempre que se proceder á conferencia dos mappas e manifestos das embarcações, conforme determina a circular de 16 de julho de 1851, e se reconhecer que alguns generos foram embarcados sem pagamentos dos respectivos direitos de exportação, deverão exigir o referido pagamento de quem tem de direito fôr; proceder na forma da lei e dos regulamentos contra os empregados que por culpa ou negligencia tiverem dado lugar á exportação dos mesmos generos: e finalmente remetter os papeis e documentos precisos ao juizo competente para se instaurar o processo de contrabando pelo sobredito facto. - *Carlos Carneiro de Campos.*

MINISTERIO DA GUERRRA

Circular. —4.ª Directoria geral. —2.ª secção. —Rio de Janeiro. —Ministerio dos negocios da guerra, em 7 de abril de 1863.

Manda sua magestade o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia de... que as praças dos corpos de voluntarios da patria não tem direito a gratificação de voluntario correspondente á metade po soldo, a qual por algumas thesourarias de fazenda lhes tem sido abonada, e que compete exclusivamente as praças voluntarias do exercito.—*Visconde de Camamú.*

Circular. —4.ª Directoria geral. —2.ª secção. —Rio d- Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 11 de abril de 1865.

Manda sua magestade o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar aos inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e execução, que aos officiaes da commissão compete o soldo da patente em que estiverem commissionados e aos reformados que marcharem para a campanha o soldo integral ingerente a reforma, salvo na primeira hypothese, que tambem lhes aproveita.—*Visconde de Camamú.*

Circular. — 4.ª Directoria geral.—2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 12 de abril de 1865.

Manda sua magestade o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar aos inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e execução, que não devem aceitar ás praças de pret de quesquer corpos, sem excepção alguma consignações que pretendam estabelecer, embora a favor de suas familias, por que o aviso circular de 9 de setembro de 1862 prohibe expressamente que ellas consignem qualquer quota dos seus vencimentos, partindo do principio de que o caracter precario e as alternativas inherentes ao abono destes, privam-as da faculdade de dispor dos mesmos sem gravame da fazenda publica.—*Visconde de Camamú.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Directoria central.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 6 de abril de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo dar quanto antes execução á lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, que mandou substituir no imperio o actual systema de pesos e medidas pelo systema metrico francez, recommendo muito particularmente a V. Exc. que deste systema faça sempre uso em suas relações officiaes. Para este fim V. Exc. expedirá as precisas ordens as camaras municipaes e a todas as autoridades dessa provincia, remettendo-lhes ao mesmo tempo alguns exemplares das tabellas que vão juntas, destinadas para a conversão das medidas-metricas nas que se lhes correspondem no systema usual de pesos e medidas do paiz.

Deos guarde a V. Exc.—*Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá,*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 26 de abril de 1865.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Páo d'Alho, Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica datado de 21 do corrente, sob n. 120, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 602 desta data, resolve nomear para o lugar vago de delegado do termo de Santo Antão o cidadão Francisco Pedro Soares Brandão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita —O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 601 desta data, resolve nomear para o lugar vago de delegado do termo de Páo d'Alho o bacharel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O Sr. commandante do vapor *S. Francisco*, transporte a seu bordo até a côrte um criado do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

— 27 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. —Transmitto a V. S. para o fim conveniente, o incluso pret em duplicata tirando a etape relativa ao dia de hoje, para a força do 1º batalhão de voluntarios desta provincia, que embarca nesta data para a côrte no vapor *S. Francisco*.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa relação contendo os nomes dos officiaes, cadetes, sargentos e mais praças do 1º corpo de voluntarios desta provincia, que seguem para a côrte e pretendem consignar parte de seus vencimentos a suas familias, afim de que nos devidos tempos mande entregar taes consignações aos procuradores indicados na mencionada relação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Expeça V. S. as suas ordens para que na villa da Escada destaquem seis praças de batalhão daquella villa, as quaes ficarão a disposição do respectivo delegado, para o serviço da guarda da cadeia, devendo V. S. communicar-me o dia em que tiver execução esta minha ordem —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao maior commandante do corpo de [illegible] tarios da provincia do Maranhão.—Recommendo a V. S. que faça desembarcar o soldado do corpo sob seu commando Pedro Luiz de França, cuja mulher sendo acommettida da variola, acha-se recolhida ao hospital de caridade, o qual ficará addido a um dos corpos desta guarnição até que possa seguir para a côrte, segundo as ordens ja expedidas, cumprindo que ao predito soldado sejam abandonados os vencimentos a que ja tiver direito.

— Dia 28 —

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Tendo resolvido provisoriamente e pelo modo constante da cópia n. 1 o conflicto que se deu entre os juizes municipaes do Bonito e Agua-Preta, que ao conhecimento desta presidencia foi trazido por Julião Pereira Mattoso, á V. Exc. remetto as cópias de ns. 2 a 7 de todos os papeis relativos ao mesmo conflicto, afim de ser este definitivamente decidido por esse tribunal.

Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. Exc., por cópia, as informações ministradas pelo commandante da companhia de artifices, e o coronel commandante das armas em 30 e 21 do corrente, para que tomando-as em consideração se sirva de informar acerca da appellação interposta pelo soldado do 8º batalhão de infantaria, Antonio Luiz da Silva, da sentença que o condemnou por crime de furto de cavallos.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como Voluntarios da Patria ao 1º sargento da guarda nacional Joaquim da Graça e Silva, Agostinho Bernardo de Miranda, Francisco Rodrigues dos Anjos, Manoel Antonio da Silva, Vicente Ferreira de Lima, Antonio Cordeiro Cavalcanti, Manoel da Silva Cavalcanti, Felippe Henrique dos Santos, Cosme José Mendes, Francisco Pereira Calumbi e Manoel Duarte de Almeida, convindo que no exame de saúde destes dous ultimos haja a maior minuciosidade.

Dito ao mesmo.—Dos individuos vindos de Villa-Bella sob o commando do capitão da guarda nacional José Pereira da Silva, de que trata o meu officio de hoje, mande V. S. organisar e remetta um pret dos vencimentos daquelles que forem alistados no 2º corpo de Voluntarios da Patria, a contar de 9 do corrente até o dia em que jurarem bandeira, fazendo outro tanto acerca dos Voluntarios vindos de Baixa-Verde, de nomes Joaquim da Graça e Silva, José Fernandes Laurindo, Agostinho Bezerra de Miranda, Francisco Rodrigues dos Anjos e Vicente Ferreira de Lima, á contar de 17 deste mez.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no 2º corpo de Voluntarios da Patria, como 2º cadete, á Antonio Cavalcanti da Silveira Lins.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. inspeccionar de saúde á Felippe Henrique dos Santos, Manoel Xavier do Nascimento e Pedro Alexandrino da Silva Mello, e alista-los no 2º corpo de Voluntarios da Patria, se forem julgados aptos para o serviço.—Declarou-se ao predito coronel que os dous ultimos daquelles Voluntarios alistaram-se em Garanhuns no dia 15 do corrente.

Dito ao mesmo.—Declarando-me Romão da Maternidade Amazonas, não soffrer molestia alguma que o inhiba do serviço militar, e instando elle com empenho para ser juramentado no 2º corpo de Voluntarios da Patria, recommendo á V. S. que o mande submetter a nova inspecção.

Dito ao mesmo.—O Voluntario da Patria Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, acaba de se me apresentar allegando as razões a meu ver attendiveis, pelas quaes deixou de embarcar para o sul com o 1º corpo de Voluntarios, e em vista do que recommendo á V. S. que o mande para o 2º corpo, a que ficará pertencendo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe V. S., com urgencia, se já foi instaurado novo processo ao subdito hespanhol Epiphanio Astudillo y Bussam, pelo uso de titulo indivisuo, visto que foi julgado nullo o primeiro em consequencia de ter nelle officiado escrivão incompetente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 282, tenho a dizer que, o adiantamento de uma data de soldo á escolta de guardas nacionaes de que trata o meu officio datado de 26 do corrente, e que tem de regressar á provincia de Sergipe deve ser feita sob minha responsabilidade —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. ordem para que um empregado dessa repartição passe revista de mostra ao terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, no dia 1.º de maio vindouro ás 8 horas da manhãa, no quartel das Cinco Pontas.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso requerimento documentado, a que se refere o officio do coronel commandante das armas de 26 do corrente, sob n. 747, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao alferes quartel mestre do corpo de guarnição desta provincia, Bernardino Candido de Araujo, a quantia de 44$ despendida com o seu transporte, e de seis práças do mesms corpo da villa de Tacaratu' para esta capital.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remettendo á V. S. por cópia o officio do commandante do presidio de Fernando de 19 de março ultimo e a relação a que elle allude, o autariso a compra dos objectos pertencentes á galera americana *Susan Houlan*, não só os que julgar necessarios ás obras do presidio de Fernando, mas tambem aquelles que possam servir ao arsenal de guerra, uma vez que os preços dos referidos objectos sejam rasoaveis e de interesse para a fazenda nacional, entendendo-se V. S. para esse fim com o consul dos Estados Unidos da America do Norte.—Fez-se o necessario expediente a esse respeito.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. o requerimento e contas que vieram annexas á sua informação de 25 do corrente, sob n. 272, afim de que, de conformidade com o parecer da contadoria deesa thesouraria, a que se refere a sua citada informação, mande pagar a Joaquim José Ferreira Penha, se houver credito para isso, a quantia de 252$200 rs., que ainda se lhe está a dever de concertos que fez em diversos edificios a cargo do ministerio da guerra.

Dito ao mesms.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 26 do corrente, sob n. 274, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar a Juvelina Ferreira da Fonseca, viuva de Francisco José da Fonseca, a quantia de 114$ constante do requerimento documentado, que devolvo, e proveniente do resto dos concertos feitos por seu fallecido marido na casa da guarda do palacio da presidencia, e nos quarteis das Cinco Pontas e Hospicio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 161, na importancia de 76$800 despendida nos mezes de janeiro a março deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Agua Preta, tenho a dizer que dessa despeza mande pagar sómente a quantia que disser respeito aos presos sobre que não houver duvida.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe V. S. sobre a materia da inclusa petição do professor particular José Maria [illegible]

Dito ao mesmo. — Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe V. S. acerca do que pede no incluso requerimento o professor publico de instrucção primaria do Poço da Panella, Dervino José da Camara.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. - Expeça V. S. suas ordens, afim de que destaquem na villa de Iguarassú, á disposição do respectivo delegado, 10 praças e um inferior da guarda nacional sob seu commando superior, e communique-me o dia em que for cumprida esta ordem. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Em resposta ao seu officio de hoje, em que me communica que, tendo mandado para bordo do vapor *S. Francisco*, ás 4 e meia horas da manhãa, 11 caixões e outros objectos pertencentes ao corpo de Voluntarios da Patria, não foram elles alli recebidos, apezar de demorar-se o vapor até ás 5 horas e 40 minutos da manhãa, cumpre que V. S. entendendo-se com o agente da companhia ingleza de vapores, faça embarcar para a côrte no vapor que se espera, os 11 caixões, cuja necessidade alli é urgente por conterem o fardamento do corpo, ficando mesmo nesse arsenal os mais objectos que V. S. fará entregar ao commandante do vapor *Paraná*, que deve chegar brevemente do norte, devendo V. S. apresentar na thesouraria de fazenda conta de toda a despeza de transporte, conforme convencionar com o agente da companhia ingleza.

Cumpre mais que V. S. me informe qual a razão porque só as 4 e meia horas da manhãa foi para bordo a bagagem acima mencionada: se por chegar muito tarde a esse arsenal, se por não ter elle embarcações em numero necessario, ou se por algum outro motivo, declarando-me ao mesmo tempo se o barão do Livramento mandou ahi collocar algumas para auxiliar o embarque dos Voluntarios, e se foram para isso aproveitadas.—Communicando-se ao agente da companhia ingleza essa deliberação, recommendou-se a expedição de suas ordens pará que no caso de ser alcançado na Bahia o vapor *S. Francisco*, sejam alli entregues ao coronel Leal os caixões de que se trata.

Dito ao mesmo. - Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes artifices, se houver vaga, do contrario na de aprendizes marinheiros, o menor José Ezequiel de Mello, que com este lhe será apresentado.

Dito ao mesmo. — Em resposta ao seu officio n. 883 de 26 do corrente, tenho a dizer-lhe que fica approvado o contracto celebrado com o operario serralheiro de primeira classe Manoel Luiz da Silva para servir no arsenal de guerra da côrte, de conformidade com o aviso de 7 de março ultimo.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. entregar a Graciano de Mello Azevedo 30 fardamentos de Voluntarios da Patria do segundo corpo.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Ás 10 horas do dia de amanhãa mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia uma escolta de 10 praças do corpo sob seu commando, afim de conduzir cinco criminosos até o termo do Limoeiro. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. ordem para que ás 9 horas do dia de amanhãa se apresente ao Dr. chefe de policia uma escolta de 10 praças do corpo sob seu commando, afim de conduzir quatro criminosos até o termo de Ipojuca. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito a Antonio Alves Campos e Caetano de Oliveira Mello.—Apresentaram-se-me hoje e mandei-os alistar como Voluntarios da Patria os cinco individuos constantes da relação annexa ao officio de Vv. Ss. de 18 do corrente, a que respondo, agradecendo-lhes muito o interesse que tem tomado na acquisição de Voluntarios, e espero que continuarão nesse louvavel e patriotico empenho.

Dito ao Dr. juiz do direito de Cabrobó.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 11 de março proximo findo, tenho a dizer-lhe em resposta que, não tendo esta presidencia mandado destacar força da guarda nacional na villa do Exú, e somente determinado, por circular de 5 de novembro do anno passado, que, nos termos do art. 86 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, fosse prestadada a força da guarda nacional que esse juizo, ou o delegado requisitasse, nenhum vencimento podem perceber as praças da mesma guarda nacional, que ahi estiveram prestando serviço, de conformidade com aquella ordem. — Neste sentido officiou-se ao delegado do Exú.

Portaria. - Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, a mulher e tres filhos menores do 2º cadete do 4º batalhão de artilharia a pé, Francisco Folegonio de Souza Magalhães; ficando sem effeito a portaria que se expedio neste sentido em 20 de fevereiro ultimo.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 26 de abril de 1865.

Officio ao Dr. chefe de policia. — Declarando o Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia, em data de 24 do corrente, que expedio ordem ao respectivo regente para ser recolhida ao hospicio de alienados a louca existente na prisão da villa da Escada: assim o manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, remetto á V. S. o processo a que foi submettido o guarda da secção urbana, Ladislão Marques de Melle, afim de cumprir-se a sentença nelle proferida pelo conselho de julgamento.

Dito ao Dr. João Gonzaga Bacellar. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. participou ter, em 10 do corrente, entrado no goso do mez de licença que obteve em 6 do mesmo mez. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— 28 —

N. [illegible] — Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em solução ao seu officio de 20 do corrente sob n. 82, passo por copia ás mãos de V. S., para ser presente á assembléa legislativa provincial, a informação que ministrou o commandante do corpo de policia relativamente ao destino, que foi dado aos instrumentos do mesmo corpo, ao preço por que tem sido comprada nos tres annos a baeta para farda dos respectivos soldados, se as praças da companhia urbana tem recebido calças azues e brancas, e bem assim se tem elle em sua companhia, a titulo de camaradas, dous cabos e um soldado.

N. 141. — Dito ao mesmo. — Para ser presente á assembléa legislativa provincial, e em solução ao seu officio de 12 do corrente sob n. 69, passo ás mãos de V. S. a inclusa nota, que ministrou a thesouraria provincial, do tempo que o 1º escripturario da mesma thesouraria, Alexandre Americo de Caldas Brandão, tem estado fóra da sua repartição, desde que foi nomeado, quér com licença, quér com parte de doente.

N. 142.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo as mãos de V. S., para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa nota que ministrou o director geral da instrucção publica de todos os alumnos, que foram [illegible] Pernambucano, desde que aquelle estabelecimento principiou a funccionar.

Fica assim respondido o officio de V. S. de 17 do corrente sob n. 72.

N. 143.— Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem foi presente o officio que V. S. dirigio-me nesta data sob n. 93, manda declarar-lhe, afim de o fazer constar á assembléa legislativa provincial, que amanhãa ao meio dia receberá no palacio do governo a deputação, que tem de apresentar diversos actos á sancção de S. Exc.

Dito ao director geral da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo á V. S. o mappa que acompanhou ao seu officio de 24 do corrente sob n. 123.

Dito ao Dr. juiz de direito, presidente do tribunal do jury. — Sendo necessarios a esta secretaria os serviços do respectivo official chefe da 1ª secção, Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessea, rogo á V. S. se digne dispensa-lo de servir na presente sessão do jury.

Despachos do dia 28 de abril de 1865.

Requerimentos.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Antonio Bestino Rodrigues de Moraes.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Escolastica Rufina da Silva Barbosa.—Remettido ao Sr. director da instrucção publica para attender á supplicante eos termos de sua informação de 25 do corrente, sob n. 124.

Francisco de Oliveira Mello e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fernando Francicco de Aguiar Montarroyos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Pendendo ainda do juizo dos feitos a liquidação, cujo pagamento requer o supplicante, por ter o procurador fiscal pedido vista, segundo informa elle e o juiz dos feitos, não póde por em quanto ser ordenado tal pagamento, para o qual além disso não ha credito, como declara o inspector da thesouraria provincial.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.—Indeferido em vista da informação.

Engenheiro Henrique Augusto Milet.—Como pede, não havendo inconveniente.

Ignacio Francisco Cabaral Cantanil e Francisco Martins dos Anjos Paula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Indeferido em vista da informação.

Luiza Maria da Conceição —Concedo o prazo de dez dias.

Lourença Maria de Albuquerque.—Indeferido, por não provar o attestado a allegação da supplicante.

Thomazia Maria de Aquino.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO
SEDE VACANTE

Expediente do dia 28 de abril.

Officio ao arcediago vigario de S. Pedro Martyr, João José Pereira.—Constando-me que V. Rvma. tem propalado por esta cidade e pela do Recife boatos indecentes á autoridade que exerço, e desejando eu averiguar estes e outros factos por V. Rvma. praticados, e que tem chegado ao meu conhecimento, desejando esclarecer-me, afim de obrar com a circumspecção e prudencia que hei sempre guardado em meus actos, cumpre que V. Rvma., logo que receber este officio, compareça nesta secretaria.

Dito ao vigario de Itamaracá'.—Em resposta ao seu officio de 28 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que muito me regosijou a noticia que recebi de pertencer a capella do Senhor Bom Jesus Menino ao Rvd. João Vicente Guedes, o qual se prepara desde algum tempo para a reedificar, o que ja' não tem levado a effeito, por lhe faltarem os meios necessarios para emprehender essa obra.

Eia pois, eu julgo agora occasião azada para encetar esses trabalhos, visto ter elle algum matereal junto, e estar ahi na regencia dessa freguezia V. Rvma., cuja dedicação ás cousas de Deus é bem conhecida; e que, zeloso como é da prosperidade da religião e do esplendor dos nossos templos, ha de coadjuvar poderosamente os esforços do Rvd. João Vicente, e fazer que elle leve a effeito a obra que projecta.

Dito ao padre João Vicente Guedes de Itamaraca'—Pelo Rvd. vigario dessa freguezia, tive noticia de que a capella do Senhor Bom Jesus Menino pertence a' V. Rvma., e que o estado de ruina em que se acha esse pequeno templo, provém da falta de meios para o reparar, e não de menospreço ou mesmo negligencia da parte de V. Rvma., que deseja ancioso a sua reedificação.

Entendo que não deve V. Rvma. demorar por mais tempo essa obra, e por isso o exhorto a dirigir-se á piedade dos fieis, que estão sempre promptos para concorrer para as obras de religião. Parece-me mesmo que deve V. Rvma. aproveitar o tempo em que se acha essa parochia regida pelo digno vigario encommendado André Cursino de Araujo Pereira, que zeloso como é, e gozando de bem merecido conceito entre os seus parochianos, muito póde coadjuvar á V. Rvma. nessa religiosa empreza. Nesta data lhe officio nesse sentido, e estou certo de que os esforços combinados de Vv. Rvmas. hão de conseguir em recompensa a reparação de um templo catholico, que muitos serviços ha de prestar ainda a' religião e aos fieis.

Espero que V. Rvm.ª me dará parte logo que começar a obra, bem como me indicará os nomes das principaes pessoas que o coadjuvarem, afim de eu ter occasião de, em nome da religião, louvar aquelles que trabalham na vinha material da igreja.

— 29 —

Officio ao arcediago da cathedral e vigario de S. Pedro Martyr, João Jose Pereira.

Não se justificando V. Rm.ª das accusações que se lhe fazem, de, esquecido da circumspecção que deve ter como sacerdote, e como parocho, andar propalando por esta cidade e pela do Recife boatos indecorosos e atrozmente calumniosos com o fim de desprestigiar a dignidade e autoridade que exerço e que devo zelar e fazer respeitar, afim de transmitti-la intacta ao meu successor; chegando infelizmente a indiscrição e imprudencia de V. Rvm.ª a ponto de, olvidando ou de proposito querendo relaxar a subordinação e respeito que os empregados da cathedral me devem ter como deão e presidente do cabido, servir-se do proprio porteiro da cathedral, Manoel José Martins, como vehiculo desses boatos; sendo esse procedimento de V. Rvm.ª altamente reprehensivel, e tanto mais digno de repressão, quanto como sacerdote, conego e vigario, devera V. Rvm.ª ser o primeiro a respeitar e fazer respeitar o ordinario da diocese.

Não se justificando além disso V. Rvm.ª de outras imputações gravissimas e sobremodo infamantes, que se lhe fazem, e das quaes já por duas vezes foi accusado perante o Exm. bispo fallecido como V. Rvm.ª sabe, e eu [illegible] lhe fiz ver: [illegible] em minha consciencia não só estas razões, como outros graves motivos, [illegible] me não é possivel levar mais longe a moderação, tolerancia e prudencia de que até agora tenho usado, pois que fôra isso faltar ao cumprimento dos meus deveres, faltar á justiça, que deve ser igual para todos, e relaxar deste modo a disciplina ecclesiastica, que me tenho esforçado sempre por manter e conservar em seu vigor:

Tenho resolvido, para emenda e correcção de V. Rvm.ª, suspende-lo, como effectivamente o suspendo, do officio e dos beneficios que occupa, em quanto o contrario lhe não fôr determinado: E para que não haja falta na distribuição do pasto espiritual, nesta data provejo a sua freguezia de parocho encommendado, que ha de rege-la em quanto durar o impedimento de V. Rvm.ª

Dito ao Rvd. conego penitenciario da cathedral. —Achando-se impedido o Rvd. vigario da freguezia de S. Pedro Martyr, João José Pereira, em razão de havê-lo eu suspendido do officio e beneficios para sua emenda e correcção, rogo a V. S. que se sirva de reger essa parochia na qualidade de parocho encommendado, cuja provisão nesta data lhe mando passar.

Dito ao Exm. presidente dessa provincia.—Tendo eu nesta data suspendido do exercicio de todas as suas ordens e dos beneficios que occupa, ao arcediago da cathedral de Olinda e vigario da freguezia de S. Pedro Martyr da mesma cidade, Rvd. João José Pereira, cumpre-me participar a V. Exc. a pena que impuz a esse Rvd. sacerdote para sua correcção, afim de que V. Exc. se sirva communica-lo á thesouraria da fazenda para os fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Devendo eu satisfazer a deliberação da assembléa provincial, que por intermedio de V. Exc. pede o meu parecer ácerca do projecto n. 36 deste anno, que restitue ao povoado da Alagoa de Baixo na comarca do Brejo, séde da freguezia daquelle nome, cumpre-me dizer que, não tendo tido execução a lei que fez a primeira transferencia da matriz em razão de haver o Exm. bispo fallecido prohibido ao Rvd. vigario da Alagoa de Baixo, em data de 15 de abril de 1859, que effeituasse tal mudança, visto não se achar apta a capella de Jeritacó para nella se celebrarem os officios divinos, eu de bom grado presto o meu consentimento ao citado projecto, que deixando a matriz onde ella até agora tem estado, presta um serviço á religião e aos povos, e satisfaz as pias vistas do Exm. prelado de gloriosa memoria.

Dito ao mestre escola e apontador da cathedral, Marcellino Antonio Dornellas.—Participo a V. S. para os fins convenientes, que nesta data suspendi do officio e do beneficio que occupa ao Rvd. arcediago dessa cathedral João José Pereira.

Portaria ao escrivão da camara:—Passe V. Rvm. provisão de parocho encommendado da freguezia de S. Pedro Martyr desta cidade a favor do Rvm. conego penitenciario Joaquim Gonçalves da Cruz, visto achar-se impedido o respectivo parocho

CONCURSO A' FREGUEZIAS VAGAS.

Tendo o governo de S. M. Imperial declarado nullas as 17 propostas restantes do concurso a que em 30 de novembro de 1863 procedeu o Exm. bispo fallecido, participo a quem convier que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular brevemente vai mandar affixar os editaes para proceder ao concurso de todas as parochias que se acham vagas nesta diocese.

Cidade de Olinda, 24 de abril de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 29 de abril de 1865.

Ordem do dia n. 60.

Tendo na tarde do dia 27 do corrente em desempenho de meu dever, ao lado do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, collocado-me á frente do primeiro corpo de Voluntarios da Patria com o fim de o conduzir do respectivo quartel para o arsenal de marinha, onde embarcou pelas 6 horas da tarde, faltaria a justiça se deixasse de dar os meus agradecimentos aos Srs. officiaes do exercito e da guarda nacional, que a cavallo reunidos ao meu estado maior, e a pé, abrilhantaram com as suas presenças o acto do embarque; bem como aos distinctos cidadãos que á cavallo, formando um luzido esquadrão patriotico, tiveram a delicadeza de submetterem-se ás minhas ordens para acompanharem o referido corpo de Voluntarios, o que fizeram marchando na vanguarda, com toda a galhardia e na melhor ordem.

O enthusiasmo que se apoderou por esta occasião de todas as classes da população desta cidade, e suburbios, as ovações que recebeu o sobredito corpo em sua lenta e regular marcha, pelas ruas por onde transitou, desde a do Hospicio até o largo do Arsenal, pódem-se sentir, mas não descrever: ellas attestam a importancia, consideração e apreço em que são tidos os serviços que vão prestar esses briosos Pernambucanos, que se votaram a fazer triumphar o nosso estandarte no Paraguay, e a sustentar á custa do seu sangue a honra e integridade do seu paiz.

Quando uma população como a de Pernambuco se pronuncia de modo tão solemne em prol de seus irmãos que se propõem libertar a sua patria do jugo estrangeiro; quando esposas, pais, mãis e parentes dão o adeus de despedida a entes que lhe são mais charos, tendo os corações lacerados de saudades, e que esses corações palpitam ao mesmo tempo de amor pela patria; quando a par do sentimento de familia, se ostenta o sentimento do dever e da honra nacional, póde-se ter a certeza da santidade da causa que pleitêa, e que o povo que assim procede, é um povo livre, altivo e nobre, que sabe repellir e castigar offensas e manter-se na altura de sua dignidade.

Que estes generosos e patrioticos sentimentos se não arrefeçam, que o imperio seja completamente desaffrontado pelos bravos de seu exercito e armada, que os nossos vindouros nos rendam admiração e respeito, são os desejos e as esperanças que nutre o ancião que ora commanda interinamente as armas nesta provincia.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Montevidéo, 18 de abril de 1865.

Na esperança de que o *Recife*, que daqui hoje parte, chegue á essa côrte alguns dias antes do paquete francez, adianto a minha correspondencia, embora pouco interessante seja ella em noticias. Tenham paciencia os leitores soffregos por narrações de combates e triumphos, e contentem-se com saber que o nosso exercito vai-se pouco a pouco organisando, e que, se não esmorecer o patriotismo de nossos concidadãos, em breve poderemos com todas as probabilidades favoraveis descarregar o golpe sobre o despota [illegible] desafiar a colera de uma nação briosa, e que tem a consciencia do quanto póde e deve.

O unico successo que teve o privilegio da novidade e do interesse nos onze dias decorridos deste mez, foi a recepção official do nosso novo enviado extraordinario Sr. conselheiro Octaviano. Teve ella lugar no dia 4, e foi rodeada daquella solemnidade que acompanha sempre os grandes acontecimentos. E, cumpre dizer, a recepção do Sr. Octaviano foi um grande acontecimento para o Estado Oriental, porque della esperava-se a luz que viesse esclarecer a situação em que a retirada do Sr. conselheiro Paranhos deixou as relações politicas entre os dous paizes.

Em boa hora veio ella. Cessaram as exagerações da incerteza e da intriga, desvaneceram-se os receios e as desconfianças; e, finalmente, mais uma vez a lealdade e a rectidão da politica brasileira poderam brilhar sobranceiras as sombras das prevenções mesquinhas, mas tenazes, que tantos sacrificios de nossa parte não tem conseguido arrancar do espirito dos nossos vizinhos. Embora; cumpramos a nossa missão, que é nobre e invejavel, apezar de todos os dissabores.

Os discursos trocados entre o nosso diplomata e o general Flôres tiveram um certo cunho de originalidade, tanto pela fórma como pelo fundo, significando em vez desses banaes comprimentos do estylo, sinceros protestos exigidos pelas graves circumstancias do momento.

Ajustando a sua palavra facil e elegante ao pensamento nobre e recto que se achava encarregado de transmittir, o Sr. conselheiro Octaviano proferio um desses discursos que arrastam todas as adhesões pela pureza de sentimentos que delles transpiram. Assim tambem foram eloquentes as manifestações de sympathia produzidas pelas palavras do novo agente brasileiro.

Desde essa occasião, póde-se dizer, cessaram as apprehensões que a chamada do illustrado conselheiro Paranhos despertára na massa da população. As palavras do Sr. Octaviano foram mais um testemunho da nobreza da politica imperial para com seus vizinhos.

A' noite foi o mesmo ministro honrado com uma ruidosa ovação popular.

Aos discursos com que varios cidadãos orientaes exprimiram o objecto dessa manifestação, respondeu o Sr. Octaviano reiterando os protestos do respeito que todo o Brasileiro professa á independencia oriental, e terminou fazendo votos para que a republica consolidasse suas instituições e tivesse a fortuna, que tem o Brasil, de viver no gozo do systema representativo, com um chefe constitucional que, zelando os interesses do seu paiz, é sobretudo americano, quando se trata dos seus vizinhos.

A manifestação concluio com algumas palavras do Sr. Bernabé Magarinos, que transcrevo, porque ellas exprimem uma homenagem á moralidade e bom nome dos nossos bravos soldados, que é bom fique consignada como um testemunho contra as calumnias com que os nossos inimigos sôem injuriar-nos.

Ei-las: «Gloria e honra ao inclyto monarcha do Brasil, aos seus illustres generaes e ao seu valente exercito que, onde quer que tenham pisado o territorio oriental ou argentino, souberam deixar uma recordação imperecedora de subordinação moralidade e disciplina.»

O nosso exercito permanecia ainda acampado no Cerro, conservando-se a brigada do coronel Ferraz em Montevidéo.

Entre alguns soldados desta e outros paizes deram-se ha dias pequenas rixas, muito communs nos lugares onde ha grande agglomeração de forças, principalmente quando são estas de diversas nacionalidades. Esses conflictos não tiveram consequencias, com quanto os blancos, despeitados com a boa harmonia que reina entre os dous governos, procurassem dar-lhes exageradas proporções.

Tanto por parte dos chefes brasileiros, como por parte das autoridades do paiz, foram tomadas energicas medidas para evitar a repetição desses desagradaveis incidentes, e desde então não consta que se houvessem reproduzido.

Todas as nossas forças fazem continuados exercicios, e mostram anciosas por marchar ao encontro do inimigo. O seu estado sanitario é excellente.

De Buenos-Ayres partio no dia 5 para as Tres Boccas a terceira divisão da nossa esquadra, composta do *Jequitinhonha*, *Araguary*, *Ipualemy* e *Ypiranga*, e commandada pelo capitão de mar e guerra Gomensoro. Consta que a segunda divisão se-

MUTILADO

ILEGÍVEL

guirá tambem brevemente para o mesmo destino, onde vão realisar o bloqueio de todos os portos paraguayos.

Aqui chegou no dia 5 o Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré, que veio, segundo supponho, conferenciar com o ministro Octaviano e general Ozorio sobre a proxima campanha, cujo plano, com tudo, até hoje é um mysterio.

O bravo almirante tem sido objecto de demonstrações as mais lisongeiras por parte da sociedade oriental. Ovações, corôas tecidas pelas delicadas mãos das gentis Montevideanas, banquetes, bailes, nada tem faltado para significar o apreço em que aqui se tem os relevantes serviços em prol da actualidade da republica.

Para o dia 24 prepara-se um grande baile em honra dos generaes e officiaes do exercito e armada brasileira.

Foram reintegrados em seus postos os officiaes arbitrariamente destituidos pelas passadas administrações. Entre esses officiaes acham se os coroneis Rebollo, Pallija, Guerra, Larrobla e Acosta, que tantos serviços prestaram a causa libertadora.

Hontem aqui chegou o coronel Palomeque, essa quixoteca personagem, que tão brilhante figura fez nos ultimos dias da presidencia de Aguirre. Com elle vieram outros personagens blancos, que ja se vão desenganando de que de Entre Rios nada ha que esperar em favor de um partido amaldiçoado por todos os que presam a dignidade humana.

Tambem aqui se acha o bravo coronel Fidelis Paes da Silva, que, segundo me consta, veio se offerecer ao general Ozorio para organisar uma divisão de voluntarios para a guerra contra o Paraguay. E' um valente que devemos aproveitar.

Foi recebido pelo governo provisorio o Sr. Virgil, encarregado de negocios do Perú.

Causou bastante sensação aqui e em Buenos-Ayres um decreto do governo provisorio readmittindo na Republica a congregação da companhia de Jesus, ha 5 annos fôra desterrada pelo governo de Gabriel Pereira.

Foi por certo um acto pouco meditado que, pelas circumstancias anormaes em que se acha o paiz, e mesmo pelos prejuizos religiosos que ainda dominam a sociedade de uma e outra republica do Prata, poderia acarretar graves difficuldades. Felizmente a polemica vai-se acalmando, e é de esperar que essa medida fique sómente no papel, á vista da sua grande impopularidade.

Parte da imprensa tem censurado vivamente o ministro italiano pela sua demora em entregar a ilha da Libertad, cuja alienação pelo ministro Carreras, foi condemnada pelos proprios italianos aqui residentes.

De Buenos-Ayres temos datas até 8 do corrente. A republica continuava em sua marcha pelas vias da paz e do progresso, desvanecidas já todas as apprehensões que despertaram os successos de Cordova, de que fallei na minha correspondencia anterior.

O governo ordenára a partida do vapor *Vinte Cinco de Maio* para Corrientes, levando este tambem um contingente de tropas, afim, segundo parece, de resguardar a fronteira pelo lado do Paraguay.

A' chegada do ultimo vapor do Paraná corrêra na bolsa o boato de que os Paraguayos ameaçavam invadir a provincia de Corrientes, afim de ahi provocarem um pronunciamento em seu favor. Dizia-se tambem que no mesmo vapor viera um emissario do presidente Lopez com uma nota para o governo argentino, cujo objecto suppõe-se ser a sua pretenção de fazer passar as suas tropas pelo territorio correntino, pretenção essa que este governo está muito resolvido a repellir *in limine*.

Do Paraguay pouco consta de interesse. Trabalhava-se com afinco nas fortificações de Humaitá, cujo commando fôra confiado a um general Roblez. Não se permittia mais o desembarque nesse ponto aos passageiros dos vapores que navegam entre Buenos-Ayres e Assumpção, por desconfiar o commandante paraguayo que podessem elles transmittir informações sobre as mesmas fortificações. Houve apenas excepção dessa prohibição em favor do assassino Coriolano Marquez, ha pouco escapado de Montevidéo. Para essa classe de gente estão franqueados os dominios de Lopez.

Entre a mesma fortaleza de Humaitá e a Assumpção fôra estabelecido um systema de communicação por meio de destacamentos collocados de distancia em distancia por todo o caminho.

Do Pacifico as noticias alcançam até 13 do passado.

O Chile continuava em paz.

Na Bolivia triumphára completamente o general [illegible] organisára o seu governo provisorio em La Paz. Comtudo receiava-se sempre alguma nova perturbação pelo estado de desmoralisação e anarchia em que se acha o paiz.

No Perú o governo descobrira uma conspiração tramada pelo general Castilla, cuja bandeira era o desconhecimento do ultimo convenio com a Hespanha. Foram presos varios individuos, entre os quaes o proprio marechal Castilla, a quem immediatamente transferiram para bordo de um navio de guerra. Apezar disso, estalaram varios pronunciamentos em Bella-Vista, Islai e Arequipa, onde o coronel Prado declarou-se chefe do estado. Os revolucionarios tinham-se apoderado de dous navios da armada peruana, e iam ganhando em seu favor todo o sul da republica.

Em Venezuela o general Falcon fôra eleito por unanimidade, em todos os estados, presidente da republica.

Nada mais.

— 15 —

Pouco adiantam as noticias que agora leva o *Saintonge* ás que foram pelo *Recife*, d'aqui partido ha quatro dias.

Discutem-se por toda a parte os prós e os contras da declaração de guerra do Paraguay á republica Argentina. E' a questão do dia, e, em falta de noticias positivas, chovem as conjecturas mais ou menos exageradas. Já não falta quem dê como realizada a invasão de Corrientes, a tomada do vapor argentino *Salto* e o aprisionamento de varios portenhos que se achavam em Assumpção.

Com quanto nenhum desses actos possa ser estranhado partindo do marechal de novo cunho, já celebrisado pelas façanhas do vapor *Marquez de Olinda*, e captiveiro dos seus passageiros, comtudo, cumpre-me dizer, como imparcial noticiador, que todos aquelles boatos carecem de confirmação.

O que ha de positivo em tudo o que corre é a chegada á Buenos-Ayres de um emissario do presidente Lopez, e a immediata compra por parte dos seus agentes commerciaes de grandes quantias de ouro.

Esse facto e o regresso sem a menor demora do emissario paraguayo, que, por outro lado, coincidiam com vagos rumores vindos de Corrientes, causaram profunda sensação em Buenos-Ayres, baixando logo o valor do papel-moeda e dos fundos publicos, que até então se haviam constantemente conservado em alta. Sabe-se bem da intima relação que ha em todos os paizes entre a agiotagem e a politica; e, pois, não é de admirar que das operações financeiras dos agentes do presidente Lopez se deduzissem os seus projectos bellicos.

Da bolsa passaram logo os boatos ao dominio da imprensa, que, á excepção de um jornalito ao soldo de Lopez, foi unanime em manifestar a satisfação que sentem os Argentinos pelo apparecimento de uma eventualidade, que lhes faculta a occasião de tomarem parte na cruzada santa para a emancipação de um povo americano, que geme nos ferros do mais horrivel captiveiro.

E' esperado a todo o instante em Buenos-Ayres um vapor de Assumpção que, segundo se conjecturára, devia ser conductor da declaração de guerra ao governo argentino. Tambem corria o boato de que o general Roblez, commandante de Humaitá, se achava á frente de um exercito de 15,000 homens, que devia invadir a provincia de Corrientes com ordem de devasta-la e saquea-la completamente, afim de não deixar recurso algum ao exercito brasileiro, que o governo paraguayo suppõe que o venha atacar por esse lado.

A esquadra brasileira composta de oito canhoneiras e um transporte passou no dia 3 por Martin Garcia em direcção ao Paraná. São as duas primeiras divisões e vão commandadas pelo capitão de mar e guerra Segundino de Gomensoro. No dia 16 deve partir á terceira ao commando do chefe de divisão Barroso, e conduzirá tambem o nosso intrepido almirante, o Sr. visconde de Tamandaré, cuja demora aqui tem sido motivada pelas necessidades do serviço. Continuadas conferencias tem elle tido com o general Osorio e conselheiro Octaviano, havendo-se, por fim, segundo penso, assentado no plano de campanha, que dizem-me começará por um reconhecimento em regra das fortificações de Humaitá pela nossa esquadra.

Consta que já foi intimado o bloqueio dos portos do Paraguay e dos da provincia de Matto-Grosso, hoje occupados pelo inimigo.

Esta tarde deve partir para Buenos-Ayres, onde é anciosamente esperado, o Sr. conselheiro Octaviano. Todos presentem que das suas conferencias com o governo do general Mitre resultará a tão almejada alliança entre os dous povos, que conservam como um padrão commum de gloria a lembrança dos nobres feitos de 1852.

Desde hontem se acha em Montevidéo o general Hornos. Parece que veio offerecer os seus serviços ao general Flores, no caso de querer o governador provisorio tomar parte na campanha do Paraguay. Com elle veio o velho e valente general oriental Fausto de Aguiar, o heroico companheiro do chefe da revolução de 1863, e cujos serviços foram por mais de uma vez attestados com o proprio sangue. Aguiar acha-se hoje quasi invalido dos dous braços em consequencia de graves ferimentos.

O paquete *Brasil* chegou hontem a este porto, e segundo as noticias que trouxe sabemos que deviam partir dessa côrte varios transportes conduzindo cerca de 4,000 praças. Que venham sem demora todas as forças de que se puder lançar mão, seja como fôr, pois vale mais fazer grandes sacrificios de uma vez, do que prolongar um mal que se aggrava pela mesma demora.

A alfandega de Montevidéo rendeu no mez de março 274,000 pesos fortes, e a de Buenos-Ayres duzentos milhões de pesos (papel) em cerca de 1,260:000$000; renda de que não havia aqui exemplo até agora, e que é mais uma prova do quanto podem e poderiam estes paizes, se sempre tivessem governos que tratassem de aproveitar os seus elementos para o bem estar geral, em vez de os malbaratear e aniquillar em lutas estereis.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

11 de abril.

Escrevem-nos do Catalão, na provincia de Goyaz, com data de 16 março:

« A noticia da invasão das tropas paraguayas na provincia de Mato-Grosso causou aqui um panico bem desagradavel.

« O commandante superior, Antonio da Silva Paranhos, prevendo as consequencias que poderiam resultar desse terror incutido á parte menos civilisada da população, offereceu os seus serviços ao governo, ou o fardamento para dez voluntarios da patria.

« Esta offerta patriotica honra muito a nobreza de caracter do bravo chefe da guarda nacional desta comarca, que não tem poupado tambem sacrificios para a organisação de um corpo de voluntarios, contando já o numero de 15, que se vai augmentando de dia em dia.

« A população deste municipio está toda agitada com a notificação que mandou fazer o coronel Paranhos para a revista da guarda nacional no dia 26 do corrente.

Pretende elle nesse dia fazer uma proclamação em frente do batalhão, apreciando ligeiramente a attitude hostil das duas republicas do Prata e do Paraguay, mostrar a necessidade que ha de soccorrer nossos irmãos e vizinhos de Mato-Grosso, e concluir pedindo para que dêem um passo á frente todos os guardas que se quizerem alistar voluntarios da patria; do resultado daremos parte opportunamente.

« O ultimo correio trouxe-nos a proclamação do vice-presidente da provincia Dr. João Bonifacio Gomes de Siqueira aos Goyanos: esta peça official é um monumento de gloria para o illustre delegado do governo imperial. »

Falleceu ante-hontem com cem annos de idade Bernardina Francisca da Conceição, Fluminense, viuva.

— 12 —

O decreto do ministerio da fazenda de 5 do corrente, que publicámos em outro lugar parece satisfazer uma necessidade ha muito sentida por quantos desembarcavam em nossas plagas e tinham de retirar a bagagem dos armazens da alfandega.

O systema actualmente adoptado nesse expediente é o que se pratica em taes estações nos principaes portos da Europa: a descoberta de um simples objecto sujeito a direitos não causará mais a demora da bagagem por tempo indefinido; simplificou-se, como era justo, o processo necessario; o conferente promoverá immediatamente o respectivo despacho, que seguirá os tramites ordinarios sem retenção do que estiver fóra da tarifa.

No que se deprehende do decreto ha proficua economia de tempo, e portanto um melhoramento que desejamos se estenda [illegible] ramos de administração fiscal; entretanto, como se trata de uma medida [illegible] geral, cremos que não seria superflua uma explicação quanto aos dias santificados em que se interrompe na alfandega o resto do expediente de que esse parece desligar-se.

Embora julguemos intuitiva a boa interpretação da lei, não é impossivel que ainda assalte a muitos o receio de ver demorada a sahida da bagagem em um dia santo por não estar presente o empregado incumbido do calculo de direitos. A nosso ver, este e o immediato pagamento não devem depender das outras repartições da alfandega; e é esta brevidade que applaudimos.

— 13 —

Falleceu ante-hontem com 124 annos de idade Maria Joaquina de Mendonça, Fluminense, viuva.

— 17 —

Consta que vai ser nomeado commandante das armas na provincia do Pará o Sr. marechal de Campo Francisco de Arruda Camara.

— 19 —

Fomos ainda obsequiados com uma carta escripta de Cuyabá em 1 do passado, narrando algumas circumstancias das aggressões dos Paraguayos. Della extrahimos o seguinte:

« Hoje creio que deve partir para essa côrte um correio do governo, por issso escrevo esta, aproveitando a oportunidade; e, desejando que as minhas letras não fiquem comigo, vai o que escrevo apressadamente.

« Por aqui não ha senão derrotas. O termo é mal applicado, porque para haver derrota é preciso que haja forças em opposição de outras, e Vmc. sabe que esta provincia estava desguarnecida para guerrear, e só guarnecida para negocios eleitoraes, esse cancro que devora o Brasil.

« Hontem correu aqui que os Bolivianos occuparam a Coriza. Este ponto tinha, segundo me dizem, uma guarda de tres praças!... Entretanto verifica-se o que eu sempre suppuz, isto é, que os Bolivianos estão de mãos dadas com o Paraguay.

« Em outra carta que lhe escrevi contei-lhe que se achou nos Dourados um corpo que parecia haver sido surrado. Segundo pessoas fidedignas que tem vindo foragidas de Corumbá, e que passaram pelos Dourados, julga-se ser esse corpo do piloto Israel que commandava o *Anambahy*, estando o chefe da flotilha a bordo delle. As mãos tinham sido cortadas, e achavam-se inteiras no chão. No mesmo sitio Dourados viram uma grande sepultura com uma cruz em cima, e contam que foi feita para os Paraguayos que pereceram no combate do *Anambahy* com os quatro vapores da republica. Do *Anambahy* desmontou-se o rudizio de ré, cujo espigão de rotação foi arrancado com parte do convez pelo recúo da peça na carreta ou no estrado.

....

« Estamos desterrados em uma provincia invadida já em parte, e apenas com mil guardas nacionaes em armas, que ainda o outro dia vi que necessitam muito exercicio de fogo, porque ha alguns (em 300 homens) que dão o tiro virando a cara para o lado opposto! Na cidade não ha fortificação de especie alguma!

....

« Os Paraguayos teem aprisionado paisanos, mulheres, etc., pelas margens do S. Lourenço e Cuyabá. Neste chegaram até á foz do Pirahy, que é um braço do mesmo Cuyabá. Tem chegado alguns soldados tanto dos perdidos depois do combate do *Anambahy*, como dos que se esparramaram, abandonado que foi Corumbá pelo commandante das armas.

« Além do corpo do piloto Ismael, foi achado o do escrivão Fiusa com duas balas nas costas. Este foi ferido sem duvida quando ia pulando para o mato, com mais gente do vapor.

« Conta-se tambem o seguinte:

« Ao retirar-se o 1º tenente Durocher dos Dourados com mais tres praças e o escrivão, que era o destacamento daquelle ponto, dizem, ficára preso um cão em uma pequena casa, e nesta casa havia polvora guardada; o cão, presentindo gente, ladrou; e essa gente era o inimigo, que, suppondo haver algumas pessoas dentro de casa, cercou-a e lançou-lhe fogo, esperando que quem estivesse dentro abrisse a porta para ser por elles preso; mas oh! sorpresa! A polvora guardada pegou fogo, e uma terrivel explosão derriba e mata muitos dos soldados paraguayos, que não a esperavam. Assim a Providencia, com visos de acaso, punio a malvadez!

« Não sei como o que acabo de contar foi sabido; mas diz-me um homem que esteve preso pelos Paraguayos e fugio que elle vio nos Dourados uma sepultura ou cova com muita gente morta dentro, e que suppõe que essa gente foi a que pereceu na explosão da caso.

« As conjecturas neste tempo transformam-se em factos com summa facilidade, e por isso a gente deve andar previnido para não ser logrado; entretanto a historia da explosão dos Dourados tem verosimilhança.

« Foram aprisionados pelos Paraguayos, em um ponto do rio S. Lourenço, o capitão de artilharia Conrado, e os tenentes Camargo (da provincia) e Paula Corrêa. Um soldado agarrado e ameaçado pelo inimigo foi mostrar onde elles se achavam.

« E' natural que muita gente tenha perecido nos banhados afogada e de fome.

« Apresentou-se são e salvo o piloto inglez Barker, que esta no *Anambahy* quando este vapor bateu-se em Coimbra, e delle sahio para terra com a mais gente no seu ultimo combate com os Paraguayos. Este piloto, que servio sempre como bom chefe de peça no vapor, disse-me que era extraordinario o numero dos inimigos que morriam em Coimbra sob os fogos do vapor e do forte.

« O commandante das armas ahi vem, segundo nos dizem, cortando os banhados em uma canôa...

« Ah! bravos e infelizes soldados do 2º de artilharia e de artilharia da provincia!... Elles choravam abandonando Corumbá!!... Vociferavam a bordo e diziam que embarcaram julgando que iam retomar Coimbra! Que soldados! que bayonetas!...

« Adeus, meu bom amigo. Faça da sua parte o que poder para que não digam que estamos na lama. »

— 20 —

De uma carta datada de Cuyabá, em 27 de fevereiro proximo passado e dirigida pelo Sr. tenente-coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto-carreiro a um seu amigo nesta côrte extrahimos os trechos seguintes, que ainda referem com vivas côres os horriveis attentados praticados pelos Paraguayos na provincia de Mato-Grosso:

« Depois que lhe escrevi as ultimas duas cartas, datadas de 23 e 24 do corrente, teem chegado de baixo noticias tão horriveis dos desatinos, deshonras e assassinatos commettidos pelos Paraguayos por todo o rio, maxime no Mangaval e Sará que não só tem feito presumir com quasi certeza que elles veem a esta capital mais dias menos dia, como que devemos salvar ao menos nossas familias da deshonra, — ainda a todo o custo.

« No Sará aprisionaram em uma canôa o capitão do meu corpo Antonio José Augusto Conrado, que era o melhor capitão que eu tinha, bello homem, official bravo, muito intelligente, de educação exemplar, é um dos que mais se distinguiram no forte de Coimbra, o 2º tenente José Maria de Oliveira Barbosa, e o 1º tenente secretario Antonio de Camargo Ribeiro, degolaram cruel e barbaramente o capitão e o 2º tenente; dispensando o 1º tenente secretario por ser muito velho e pelas supplicas que fez, contentaram-se em dar-lhe muitas bofetadas, e levaram-o a pontapés para o porão, fazendo-o rolar pelo chão.

« No Mangaval praticaram cousas peiores (faça idéa do que será peior do que isso!) pois assim o julgo: cercaram toda a povoação, aprisionaram 400 e tantas pessoas, incluindo cento e tantas mulheres, metteram estas e aquelles entre duas grandes escoltas e dirigiram-se para o porto, distante cinco leguas. Neste trajecto, sem o menor respeito ao pudor, cynicos e barbaros, os soldados ferozes como tigres, e os officiaes rindo e imitando-os, a nenhuma das miseras prisioneiras pouparam da deshonra, deixando-as seguir a marcha semi-nuas sob as chufas e os applausos de toda a força! E tudo isto succedeu junto aos maridos e aos pais, que iam prisioneiros como ellas.

« A bordo dos vapores teem-se dado os mesmos horrores.

« A' vista disto, estou resolvido e já estou dando os primeiros passos para enviar minha familia por terra, por Goyaz e S. Paulo para essa côrte, ficando eu só aqui, não só porque não posso responder ao meu conselho em nenhuma parte senão nesta provincia, como por ser militar e correr-me o dever de comparecer para defeza da capital, no caso de ser atacada a capital, como se espera.

« Assim fico satisfeito, cumprindo dous deveres sagrados — salvar minha familia da deshonra e expôr-me como soldado: o mais pertence a Deus.

— 21 —

Lê-se na *Reforma Pacifica* de Montevidéo de 14 do corrente:

« Sabbado, a bordo do brigue brasileiro *Infeliz*, fundeado actualmente em nosso porto, um marinheiro da tripolação matou um companheiro de quem tinha antiga queixa e com o [illegible] momentos antes.

« A victima estava assentada de costas para o asassino quando este accommetteu-a enterrando-lhe a faca até ao cabo.

« O criminoso está preso e vai ser julgado com toda a severidade.

— 23 —

O governo comprou á companhia brasileira de paquetes a vapor por 840:000$ os vapores *Oyapock*, *Apa* e *Princeza*.

— 24 —

Da ordem do dia n. 443 expedida pela repartição do ajudante-general em 21 do corrente, consta o seguinte:

Aviso. — Gabinete do ministro. — Ministerio dos negocios da guerra. — Rio de Janeiro, em 17 de abril de 1865. — Determina Sua Magestade o Imperador que V. S., de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro ultimo, segundo a autorisação verbal que por este ministerio lhe foi dada logo que se completou o 4º corpo de voluntarios da patria, organise um outro corpo com a numeração de 9º, que será composto dos voluntarios ja alistados nesta côrte, com excepção dos que de seu motu proprio quizerem servir em qualquer corpo do exercito, devendo o dito corpo ter a organisação adoptada para os batalhões de caçadores, até ulterior deliberação.

Previno a V. S. de que fica autorisado para nomear os officiaes para o referido corpo, os quaes, como ja está determinado em os avisos de 10 dos mezes de fevereiro e março ultimos, poderão ser tirados dos effectivos do exercito, dos reformados, ou da guarda nacional que voluntariamente se offerecerem.

Deos guarde a V. S. — *Visconde de Camamú.* — Sr. Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Nomeações. — Por aviso de 28 de março findo foram nomeados para a caixa militar e repartição fiscal, que tem de acompanhar as forças que se destinam á provincia de Matto-Grosso, os seguintes empregados.

Repartição fiscal. — Chefe, o Sr. Francisco Augusto de Lima e Silva, com a graduação de coronel.

Officiaes, o Sr. Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos, com a de major, e o Sr. José Carlos de Faria, com a de capitão.

Amanuense, o Sr. José Joaquim Pereira Penha, com a de tenente.

Caixa militar. — Pagador, o Sr. Candido Pires de Vasconcellos, com a graduação de major.

Official, o Sr. Eduardo Carlos Rodrigues de Vasconcellos, com a de capitão.

Fiel, o Sr. João Antonio da Trindade Junior, com a de tenente.

Amanuense, o Sr. Flacillo Pulqueiro Marinho, com a de alferes.

Foram tambem nomeados:

Tenente-coronel de commissão, commandante do 1º corpo de voluntarios da patria, o Sr. major de cavallaria Carlos Betbzé de Oliveira Nery; devendo o coronel da mesma arma João Manoel Menna Barreto recolher-se ao regimento a que pertence. — Em 19 do corrente mez.

Tenente-coronel de commissão, commandante do 9º corpo de voluntarios da patria, o Sr. tenente-coronel graduado do corpo de guarnição de Maranhão, Domingos José da Costa Pereira; major fiscal, o Sr. capitão do corpo de guarnição do Amazonas, Benedicto José de Barros; e alferes, os Srs. José Nobrega d'Ayrosa, João Gomes Ribeiro de Avellar Werneck e Antonio Gomes Ribeiro de Avellar Werneck. — em 19 do corrente mez.

Major de commissão, para o 3º corpo de voluntarios da patria, o Sr. capitão da companhia de caçadores de Sergipe, José Cesario Varella de França. — Em 12 do corrente mez.

Capitão de commissão, para o 2º corpo de voluntarios da patria, o Sr. Angelo Antonio Cornelio de Souza Gralha. — Em 15 do corrente mez.

Capellão do corpo de voluntarios da provincia das Alagôas, com a commissão de capitão, o Sr. capellão capitão da guarda nacional da mesma provincia padre Domingos Fulgino da Silva Lessa. — Em 18 do corrente mez.

Capitão de commissão para a companhia de atiradores zuavos da Bahia, o Sr. tenente da mesma companhia Quirino Antonio do Espirito-Santo. — Em 17 do corrente mez.

Tenente de commissão, o Sr. alferes Francisco Antonio do Espirito-Santo, e alferes de commissão, o Sr. 2º cadete 1º sargento José Soares Cupim Junior e o 2º sargento Nicoláo Alves Setubal, todos para a referida companhia de atiradores zuavos a que pertencem. — Em 18 do corrente mez.

Ajudante do corpo de guarnição de S. Paulo, o Sr. alferes do mesmo corpo Fernando Martins Bonilha.

Quartel-mestre do batalhão de caçadores da Bahia, Sr. alferes do mesmo batalhão Raymundo de Almeida Sampaio.

Alferes de commissão para um dos corpos de voluntarios da provincia de S. Paulo, o Sr. 1º cadete 1º sargento do 4º corpo, Eugenio Luciano de Sampaio. — Em 8 do corrente mez.

Alferes de commissão, para o 3º corpo de voluntarios da patria, o Sr. João Leão Satamini. — Aviso de 8 do corrente mez.

Alferes de commissão, para um dos corpos de voluntarios da provincia do Rio Grande do Sul, o 1º sargento do 1º corpo José Ataliba Nielsen; e para o da provincia de Matto-Grosso, o Sr. 2º cadete 1º sargento do corpo de guarnição de Minas Geraes Rodrigo de Paula Xavier Felicissimo. — Em 7 do corrente mez.

Alferes de commissão, para o 2º corpo de voluntarios da patria, os segundos sargentos do mesmo corpo José Moreira da Silva Menezes Junior e João Ribeiro da Silva Menezes. — Aviso de 4 do corrente mez.

Alferes de commissão, para um dos corpos de voluntarios da provincia do Rio Grande do Sul, o Sr. Antonio Luiz Ribeiro, e para um dos da provincia de Matto-Grosso, o Sr. ex-cadete sargento do exercito Candido Lauriano de Pinho. — Em 12 do corrente mez.

Foram designados para servirem na referida provincia de Matto-Grosso, os Srs. alferes de commissão Amaro Francisco de Moura, Alexandre Henriques de Esoragnolle, José Luiz Alexandre Ribeiro. José Lino da Rocha, Bento Luciano da Silva Cordeiro, Diamiro Ferreira da Motta Bandeira, João Baptista Pereira Andrade e Joaquim Marques de Carvalho.

Exoneração. — Do Sr. capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe Bernardo Joaquim Corrêa, do lugar de escripturario da segunda directoria geral desta secretaria de estado. — Portaria de 7 do corrente mez.

Transferencias. — Dos Srs. capitães:

João Carlos Galhardo, do batalhão de deposito para a 8ª companhia do 8º batalhão de infantaria; Joaquim Cardoso da Costa, deste batalhão para a 3ª companhia daquelle. — Decreto de 31 de março findo.

Primeiros tenentes Amphriso Fialho, do corpo de artilharia do Amazonas, e José Maria dos Anjos Esposel, do 4º batalhão de artilharia a pé, para o 1º da mesma arma.

Primeiros tenentes João Baptista Marques da Cruz e Francisco Antonio de Moura, do 1º batalhão de artilharia a pé, o primeiro para o 4º batalhão da mesma arma, e o segundo para o corpo de artilharia do Amazonas.

Tenentes Joaquim Roberto da Silva Rangel, do 4º batalhão de infantaria para o 6º da mesma arma; e Miguel Victor de Mello e Albuquerque, deste para aquelle batalhão.

2º cadete do 3º batalhão de artilharia a pé Frederico Albano Cardozo Pinto, para o 11º batalhão de infantaria.

Menagem. — Ao Sr. capitão do 10º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Carvalho, que tem de responder a conselho de guerra, foi concedida esta côrte por menagem. — Em 12 do corrente mez.

Reforma. — Por decreto de 5 do corrente mez foi reformado o Sr. capitão do corpo de guarnição de Minas-Geraes, Joaquim José Moreira de Mendonça, na conformidade das disposições n. 648 do § 1º do art. 9 da lei de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz do serviço.

Designações de reformas. — A do Sr. major do 6º batalhão de infantaria Elias José da Silva é no posto de tenente-coronel, vencendo o respectivo soldo pelas leis do 1º de dezembro de 1841 e de 14 de julho de 1855. — Patente de 22 de março findo.

A do Sr. capitão do corpo de guarnição de Minas-Geraes Joaquim Vaz da Silva é no posto de major vencendo o respectivo soldo pelas leis do 1º de dezembro de 1841 e de 14 de julho de 1855. — Patente de 6 de março findo.

A do Sr. capitão do corpo de guarnição do Maranhão Antonio José Vidal de Negreiros é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo pelas leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855. — Patente de 22 de março findo.

A do Sr. alferes do corpo de cavallaria de Matto-Grosso Gregorio Antonio da Silva é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo pelas leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855. — Patente de 22 de março findo.

Effectuou-se hontem no arsenal de marinha o embarque do batalhão de voluntarios da Bahia e do corpo policial do Pará, que vão fazer parte do exercito de operações contra o Paraguay.

A's 10 1/2 horas da manhãa desfilaram estes corpos do Largo do Paço pela rua Direita, precedidos dos Srs. ministro da guerra, ajudante e quartel-mestre general, e de outros officiaes, sendo saudados durante o transito por um immenso concurso de povo que enchia a rua e em alguns pontos cobertos de flores que choviam das janellas apinhadas de damas e cavalheiros.

Pouco depois de chegados ao arsenal onde se achavam S. M. o Imperador com os seus semanarios, ministros da justiça, imperio, fazenda e marinha, ajudante de campo general Cabral, encarregado do quartel-general e inspector do arsenal, chefe da estação, capitão do porto e muitos officiaes de mar e terra, começou a ceremonia da benção da bandeira offerecida pelos Bahianos residentes na côrte ao corpo de voluntarios da sua provincia.

Esta ceremonia foi celebrada pelo Sr. conego Fonseca Lima junto de um altar convenientemente armado sobre um alto estrado, e presenciada em religioso silencio pela multidão que enchia o arsenal e as janellas de todos os edificios em que funccionam as diversas repartições da marinha.

A bandeira era empunhada pelo Sr. ministro da guerra, que recebera das mãos do Sr. Dr. Rego Macedo.

Finda a benção, pronunciou o Rvm. celebrante o seguinte discurso:

« Senhor. — No momento solemne em que o symbolo sagrado da nação brasileira acaba de ser abençoado pela religião d'Aquelle cujo sangue precioso e divino foi derramado pela salvação do mundo, quem é que se não sente profundamente abalado a vista de um espectaculo tão digno na nossa fé como do nosso patriotismo?

« Quanto sois feliz, senhor, em presidir a um povo que se ergue nobre e magnanimo aos reclamos da patria, e que ancioso pela victoria vem aos pés dos altares do Deos vivo implorar essa força invisivel que não conhece obstaculos!

« E quanto é feliz o povo, cujo monarcha cercado de uma reputação, que é o mais forte sustentaculo da paiz, está sempre a sua frente no perigo e na crença e teria sido o primeiro a correr ao campo da batalha se o interesse de todos não estivesse a moderar os impulsos do seu patriotico ardor!

« E' de Deos, senhor, e só de Deos que depende a sorte da guerra. Era elle que ensinava ao mais bellicoso rei de Israel o manejo das armas. *Docet manus meas ad prælium*; que o cingia de uma impenetravel armadura e o enchia da coragem como se fôra na vanguarda dos seus combatentes: *quasi vir pugnatus fortis in prælio*. Deos de paz e de brandura, que sopesa em sua dextra omnipotente as obras da creação, mas que se apraz tambem de ser chamado o Senhor Deos dos exercitos.

« Generosos voluntarios da patria, recebendo o vosso estandarte reverentes ante a cruz, lábaro sacrosanto de todas as liberdades e de todos os triumphos, viestes prestar uma publica e solemne profissão da vossa fé naquelle que tem em suas mãos os destinos dos povos.

« Quando virdes fluctar sobre vossas cabeças esta bandeiras consagrada pelas bençãos da religião e que vos vai ser confiada pelo mais amavel dos soberanos, lembrai-vos que sois os defensores de todos os direitos que ella symbolisa, lembrai-vos que ella é o emblema da honra militar como da gloria da nação.

« Sua vista seja o poderoso talisman que vos afervore nas fragoas do combate e na fidelidade que animos valorosos e christãos devem a seu Deos, a seu rei e á sua patria.

« Mas ha! eu não preciso evitar vossos brios: a espontaneidade pressurosa com que voais para a guerra responde pela vossa coragem e pela vossa lealdade; e o Deos, em quem pondes as vossas esperanças, é Aquelle mesmo que fortificou o braço do valente Machabeu quando a testa de um punhado de bravos desbaratou os esquadrões inimigos; é Aquelle mesmo que deu a Eleasar essa coragem heroica com que elle voou a sepultar-se debaixo do peso do seu proprio triumpho; é Aquelle mesmo, emfim, que nos tempos gloriosos do christianismo inspirou a famosa legião thebana essa firmeza indomita com que ella preferio antes ser decimada até o ultimo soldado do que faltar ao seu dever.

« Briosos voluntarios, o Brasil inteiro vos contempla vendo-vos correr intrepidos aos campos do Paraguay com aquelle mesmo enthusiasmo e denodo com que outr'ora vossos pais e muitos de vós correstes aos campos historicos do nosso Pirajá.

« Hoje sacrificaes os vossos commodos e as vossas vidas; mulheres, filhos, mãis, tudo abandonastes pela honra da nação, como outr'ora expuzestes vossos peitos destemidos pela sua independencia.

« Ereis então um povo escravo e bisonho na arte da guerra, e, não obstante, os louros da victoria cingiram vossas frontes; hoje sois um povo livre, ainda não vencido, e nem o haveis de ser nesta causa igualmente justa e santa. Vossa missão é a mais nobre e sublime. Ides punir os crimes, com que a mais perfida e selvagem ingratidão tem ultrajado o solo brasileiro, a civilisação e a humanidade.

« Ides vingar o pudor offendido das familias, a innocencia manchada das crianças, o sangue derramado de tantas victimas sacrificadas a um furor hediondo, de que se horrorisariam as proprias feras se o pudessem comprehender e sentir. Ides desaggravar a religião de nossos pais profanada nos seus mais santos preceitos da moralidade e da justiça. Ides restituir a liberdade a um povo infeliz, que a vil ambição de um tyranno degrada e esmaga.

« Castigando a sua audacia para comnosco, levais ao mesmo tempo a salvação aos proprios arraiaes dos inimigos.

« Voluntarios das mais bellas das causas, vós ides receber agora perante Deos que vos vê, e todo este concurso que vos admira e applaude, a vossa invensivel bandeira das mãos do vosso augusto imperador: ao entregar-vo-la elle espera, espera todo o Brasil, que um dia restituireis pura, gloriosa, immaculada. Respondei a essa alta confiança com as palavras da sua legenda; jurai, que ou libertareis a patria ou todos morrereis por ella. »

Depois deste discurso, dizendo o mesmo Rvm. celebrante as palavras do ritual respectivo a entrega da bandeira, recebeu-a do Sr. ministro da guerra e depositou-a nas mãos augustas de S. M. o Imperador. Este, adiantando-se, para recebe-la, beijou-a commovido, e passando-a ao commandante do batalhão dos voluntarios da Bahia disse-lhe: « Eu vos confio esta bandeira e espero que a defendais » accrescentando em seguida: « Recebei este abraço e transmitti-o aos vossos camaradas. »

O mencionado commandante com a bandeira em punho pronunciou em alta voz o seguinte juramento: « Juro, perante Deos e os que me ouvem que defenderei esta bandeira que me acaba de confiar S. M. o Imperador, emquanto tiver nas veias uma gotta de sangue. »

As palavras de S. M. o Imperador foram acolhidas com estrondosos e enthusiasticos vivas á sua augusta pessoa, á nação brasileira e aos voluntarios da patria, vivas que já se haviam levantado ao findar o acto religioso, e que continuaram durante o embarque.

Este effectuou-se na melhor ordem passando a tropa sobre uma prancha, construida expressamente para este fim no arsenal de marinha, lançada de terra para o *Oyapock* alli atracado.

Sua Magestade foi então a bordo deste transporte de guerra, e tendo examinado minuciosamente todas as accommodações despedio-se dos commandantes e officiaes dos corpos expedicionarios, e voltou ao arsenal.

Ahi embarcou na sua galeota a vapor, acompanhado dos seus semanarios, ministros do imperio, guerra e marinha, inspector do arsenal, chefe da estação e capitão do porto, e dirigio-se ao asylo de Santa Leopoldina, a visitar os voluntarios do Ceará alli aquartelados, retirando-se para a côrte ás 3 horas da tarde.

No *Oyapock* embarcaram 430 praças de voluntarios da Bahia, 560 do corpo policial do Pará e 50 e tantas praças de outros corpos.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

41ª SESSÃO EM 29 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados, Francisco Pedro, Teixeira de Mello, Rochael, Gonçalves da Silva, Arminio, J. do Rego Barros, G. Campello, Aquino Fonseca, Maranhão, Amynthas, Silveira Lobo, Buarque, Brandão, Jacobina, Britto, Ayres Gama, Rego Barros, Victor Corrêa, Ramos, Braulio, Loureiro, Nabor, Netto, e Diodoro.

O Sr. Presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Compareceram depois os Srs. Drummond, Souto Lima, Araujo Barros, Baptista, Costa Teixeira e Sabino.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo remettendo a nota ministrada pela thesouraria provincial relativamente ao tempo em que o 1º escripturario Alexandre Americo Caldas Brandão, tem estado fóra de sua repartição. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a nota que ministrou o director geral da instrucção publica, relativamente aos alumnos que foram approvados nas materias do Gymnasio Pernambucano desde que aquelle estabelecimento principiou a funccionar. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a informação do commandante do corpo de policia ácerca do destino que tiveram os instrumentos do mesmo corpo, e bem assim sobre a peça de baeta para fardas do mesmo corpo. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia receberá ao meio dia a deputação que tem de apresentar diversos actos a sancção. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a copia da portaria pela qual S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu prorogar até o dia 10 de maio proximo vindouro a presente sessão da assembléa. — Inteirada.

Outro do Sr. deputado Antonio Lopes da Silva Barros, communicando que por incommodo de saúde deixa de comparecer. — Inteirada.

E' lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo a seguinte informação:

« Porque preço se effectuou a ultima arrematação da barreira da ponte da Magdalena e quem foi o arrematante. — S. R. — Buarque. »

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do art. 15º do orçamento provincial.

Ora o Sr. J. do Rego Barros.

Encerrada a discussão, são approvados os tres requerimentos apresentados na ultima sessão, e por consequencia, adiada a discussão.

Entra em discussão o art 16º:

Administração e subvenção......... $

§ 1.º Ordenado ao administrador..... 2:160$000

Vem a mesa, é apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte emenda:

« Subvenção a actual empreza dramatica, 8:000$000. — Carvalho Moura. — Araujo Barros. — Rochael. — Ayres Gama. — Gonçalves da Silva. — Loureiro.

Ora o Sr. Silveira Lobo.

O Sr. Nabor, obtendo a palavra pela ordem, diz que a commissão encarregada de apresentar diversos projectos a sancção, deu cumprimento a sua missão e que S. Exc. o Sr. presidente declarara que toma-los-hia na devida consideração.

O Sr. Presidente declara que a resposta é recebida com agrado.

Continúa a discussão do art. 16.º

Oram os Srs. G. Campello, Araujo Barros, Buarque, e Cunha Teixeira, apresentando este ultimo senhor um requerimento, que foi apoiado, pedindo o adiamento da discussão.

A discussão fica adiada pela hora.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 52, fixando a força policial para o exercicio de 1865—1866, o qual é approvado depois do orarem os Srs. José Maria e Loureiro.

O Sr. Gaspar Drummond requer e a casa concede dispensa de intersticio.

Continúa a discussão de um artigo additivo ao projecto n. 25 deste anno, o qual foi adiado para se pedirem informações.

Ora o Sr. Jacobina, e Aquino Fonseca, vindo a mesa o seguinte requerimento, que é apoiado:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas. — Aquino Fonseca. »

Oram ainda os Srs. Jacobina, e Aquino Fonseca.

Encerrada a discussão, é rejeitado o requerimento de adiamento.

Indo proceder-se a votação do aditivo, requer o Sr. Buarque que se faça esta por partes.

São approvadas as duas primeiras partes, que dizem:

« Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a conceder ao bacharel Antonio Annes Jacome Pires, e Alexandre Amancio de Caldas Brandão, ao primeiro um anno de licença, e ao segundo seis mezes, com todos os seus vencimentos. »

E' rejeitada a ultima parte que diz:

« ...... e a restituir ao segundo os descontos feitos no seu ordenado pelas licenças da presidencia e faltas occasionadas por molestia provada perante a thesouraria. »

Segue-se a segunda discussão do projecto n. 7 deste anno, alterando a divisão actual dos districtos de paz da freguezia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.

Veem a mesa, são apoiados e entram conjunctamente em discussão os seguintes additivos:

« Propomos como additivos ao projecto n. 7 os artigos do projecto n. 26 deste anno. — Francisco Pedro Buarque. »

« Fica igualmente creado mais um districto de paz na freguezia do Bonito, com a denominação de districto da Cabilleira, e composto dos quarteirões deste mesmo nome e da Capivara, Onça, Caranguejo e Mandioca. — S. R. — Braulio. — Teixeira de Mello. — Victor Corrêa. — Rochael. — Benedicto França. - Ayres Gama. — Manoel Netto. »

« Fica igualmente creado um districto de paz na freguezia do Limoeiro, o qual tera a denominação de Malhadinha, e comprehenderá o districto da subdelegacia do mesmo nome. — Souto Lima. — Cunha Teixeira. »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com todos os additivos.

A' requerimento do Sr. Amynthas dispensa a assembléa o intersticio.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 47 deste anno, mandando construir um açude na villa de Nazareth.

Vem a mesa os seguintes additivos, que são apoiados e entram conjunctamente em discussão:

« Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a dispender a quantia de 7:000$, sendo 4 para a construcção de dous açudes no termo de Buique, e 2 para a de outro na villa do Limoeiro, nos lugares designados pelas respectivas camaras municipaes; e 1 para os reparos do açude publico da Villa-Bella. — Araujo Barros. »

« Fica igualmente autorisado a construir um açude na povoação da Topada, pertencente ao termo do Limoeiro, podendo-se despender até a quantia de 1:500$. — Souto Lima. »

Oram os Srs. Araujo Barros, Souto Lima, e Campello, offerecendo este ultimo senhor o seguinte requerimento, que é apoiado:

« Requeiro que sejam additadas ao projecto todas as emendas apresentadas hontem para a continuação de açudes e encanamento d'agua. — Campello. »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com os additivos, sendo rejeitado o requerimento supra.

O Sr. Araujo Barros requer dispensa de interesticio, e, consultada a assembléa, decide pela affirmativa.

Entra depois em 3ª discussão o projecto n. 42 deste anno, interpretando os §§ 18 e 27 do art. 44 da lei provincial n. 596 de 13 de maio de 1864.

O Sr. Baptista fundamenta e manda a mesa o seguinte additivo, que é apoiado e entra conjunctamente em discussão:

« As disposições desta lei comprehendem os executivos pendentes, os quaes ficarão sem effeito. — Baptista. »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com o additivo.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 36 do anno passado, decretando a abertura de uma estrada para Beberibe, o qual é sem debate approvado.

Continúa finalmente, a 2ª discussão do projecto n. 47 do anno passado, elevando a cathegoria de villa a povoação de Pedras de Fogo.

Reconhecendo-se não haver casa, o Sr. presidente manda proceder a chamada.

Finda esta, obtem a palavra pela ordem o Sr. Cunha Teixeira, e pede que seja dado para discussão o projecto n. 83 do anno passado, autorisando a factura de uma estrada na chãa do Gaxito em Nazareth para a villa do Limoeiro.

O Sr. Presidente declara que tomará o pedido em consideração, e levanta a sessão ás 2 horas e 40 minutos da tarde, dando para a ordem do dia seguinte, alem das materias designadas, 2ª discussão do projecto n. 52, 3ª dos de n. 7 e 47, todos deste anno, e discussão das posturas da camara municipal de Buique.

REVISTA DIARIA.

Deixou hontem de funccionar a assembléa provincial, por falta de numero.

— Por portaria da presidencia da provincia de hontem, foram nomeados para o 2º corpo de Voluntarios da Patria.

Commandante, o Sr. major do estado-maior de 1ª classe Apolonio Peres Campello Jacome da Gama;

Major, o Sr. capitão de artifices Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Ainda desta vez recahiram as nomeações em dous distinctos officiaes pernambucanos, e por isso damos nossos emboras á S. Exc. o Sr. presidente.

— Informam-nos que uma commissão composta de officiaes do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio (S. José) promove uma subscripção para offertar uma bandeira ao 2º corpo de Voluntarios da Patria, que tem de marchar desta provincia para o campo da guerra.

E' uma lembrança digna de todo o elogio, e nós folgamos de consigna-la, pois que tal idéa traduz um fundo de patriotismo nos seus iniciadores; os quaes não poderão deixar de ser secundados pela nossa população, que ha pouco deu a cópia mais brilhante do seu amor patrio.

— Em nossa *Revista Commercial* deu-se hontem o seguinte engano, na parte relativa a carne secca: onde se lê 2$600 á 3$200, deve ler-se 3$ á 3$200 por arroba.

— Acha-se na directoria geral da instrucção publica interinamente o Sr. Dr. José Soares de Azevedo.

— No sabbado deu a empresa do Santa Isabel a representação, que estava annunciada, sendo para notar que a concurrencia fosse nenhuma quasi, ao passo que tudo nessa recita a convidava, pois que o digno empresario dava um espectaculo importante pela variedade e pelo merito das peças que o compunham, sendo além disto bem desempenhadas estas pela companhia.

A scena patriotica que foi representada, é um mimo dessa especie da litteratura dramatica, e na traducção de suas imagens bellas e conceituosas, na exposição de suas bellezas dramaticas se houve muito bem o Sr. Lisboa, produzindo effeito maravilhoso o quadro final em que Lopez apparece subjugado pelo Brasil, representado este, cercado de uma aureola de gloria, ao passo que aquelle se estorcia sob seus pes nos horrores da queda ingloria.

O drama de que nos occupamos de outra vez, continuou a ter a mesma interpretação que ja notamos; e a comedia Pão para toda a obra é de bello effeito scenico, muito chistosa, e arranca boas gargalhadas ao espectador pelo sal e originalidade de suas situações comicas; as quaes foram na versão devidamente comprehendidas e sustentadas com fidelidade pela gentil traductora, que da lingoa de Cervantes passou-as para a de Camões.

E' pena, repetimo-lo, que nessa noite fosse tão diminuta a affluencia de espectadores, de sorte que assim nem os actores tiveram o extenso apreço de que se fizeram credores, nem o digno empresario houve a compensação de seus constantes esforços.

— Consta-nos que pelo orgão do seu presidente, a associação protectora das familias dos Voluntarios da Patria dirigio a expressão dos seus agradecimentos ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, empresario do theatro de Santa Isabel, pelo espectaculo que o mesmo senhor deu em beneficio dessa associação.

E' uma homenagem devida ao homem generoso, que da sua empresa tem excluido esse personalismo esteril, que só vê a si, sem jámais extender-se até a ajuda da carencia; e com isto não lisongeamos, pois ahi estão registradas as concessões beneficentes do Sr. Coimbra em todos os espiritos, visto que estes factos não são occultos, bem que delles não alardée o seu autor.

— Escrevem-nos de Garanhuns em data de 28 do proximo passado:

« Entre os sitios Maçaranduba e Pão-Ferro, do

MUTILADO

ILEGÍVEL

termo de Bom-Conselho, appareceu em dias da semana passada um cavallo desconhecido.

« Um dos moradores desses lugares peiou o referido cavallo, e como quer que este desapparecesse, elle poz-se em sua procura, temendo que tivesse sido furtado; e passados tres dias, achou-o em uma gruta, tão bem guardado, que bonfirmou as suas suspeitas de ter sido aquelle cavallo alli posto por algum ladrão.

Então esse individuo dirigio-se ao inspector de policia e participou-lhe o occorrido. Este depois de ter notificado algumas pessoas, encaminhou-se para a gruta, e, nesta, ou em caminho, encontrando-se com João de Tal, por antonomasia João Vacca, ladrão de animaes, pelo que está processado, deu-lhe ordem de prisão, João a estas palavras, reclama, dizendo que não fôra elle quem dera o tiro, e sim Antonio Pereira, morador em Pão-Ferro.

« Averiguado o caso, era um assassinato commettido na pessoa de um italiano de nome Pedro, homem de 60 annos de idade, pouco mais ou menos, e de boas maneiras, que vivia por este centro mascateando, e que gosava de fama de ter algum dinheiro, por fazer o seu negocio em maior escala do que outros da sua nacionalidade.

» Segundo me informam estão presos Antonio Pereira e João Vacca, tendo-se capturado outros por suspeitos; e, indo a policia de Bom-Conselho ao lugar em que sepultaram o cadaver do misero italiano, tiraram-o já em putrefacção, por estar enterrado a 15 dias, como confessaram os assassinos; e bem assim, uma banda de ovelha, tachos e outros objectos de negocio que comsigo trazia o assassinado.

« Ainda não ha um mez, que no mesmo termo, dentro da povoação de Taquari, um outro assassino, que se acha recolhido a cadeia desta villa, matou um homem por causa de mulheres: são dous assassinatos em poucos dias!

« Quererão voltar ao bom tempo do bacamarte, como costumam dizer certos desalmados?

P. S.—O subdelegado de policia, Antonio Guedes Alcanforado Cavalcanti foi quem fez a deligencia, desenvolvendo muita actividade, e prendendo todos aquelles sobre quem recahiam suspeitas: acham-se em custodia 12 homens.

« Na minha ultima houve dous enganos, não fallando dos erros ortographicos, da parte da revisão, heroes por brios, e balhardia, cuja nacionalidade ignoro, per balburdia. Portanto peço-lhe a publicação destas linhas, para que não acarrete eu com peccados alheios. »

— Foi transferido para hoje o leilão de uma padaria, diversos moveis e roupa usada, que estava annunciado para hontem por causa do dia invernoso que fez.

Movimento do Hospital Pedro II, de 24 ao dia 30 de abril de 1865.

DIA 24 AO DIA 30	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	77	53	14	1	3	2	17	10	111	66	177
Entraram........	8	7	•	•	•	•	•	•	•	•	
Sahiram.........	12	6	•	•	•	•	•	•	•	•	
Morreram........	•	3	•	•	•	•	•	•	•	•	
Existem.........	73	51	14	1	•	2	17	10	107	64	171

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 171, sendo 107 homens e 64 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|4, 6 1|2, 6 1|4, 6 3|4, 6 1|2, 6 1|2 pelo Dr. Ramos.

As 9, 8 3|4, 8 1|2, 8 3|4, 8 20, 9 1|4, 8 1|2 pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Joanna Maria de Deos; gastro hepatite chronica.
Michaella Francisca de Oliveira; anemia.
Maria Francisca dos Prazeres; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 29 DE ABRIL DE 1865

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Motta, Guerra, procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Santiago e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Manoel Barbosa Camello e sua mulher; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago.—Negaram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, o consul portuguez. — Confirmada a sentença.

Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira. — Nullo o processo.

Appellante, Antonio Correia Pessoa de Mello; appellado, Antonio da Costa Mello Lima.—Confirmada a sentença.

Appellante, Manoel Felix de Mello; appellado, Manoel Carneiro de Freitas.—Nullo o processo.

Appellante, a fazenda e o coronel José Pires Campello; appellados, a fazenda e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, José Gomes de Oliveira Junior; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

Appellante, Theotonio Porfirio de Araujo; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, Lourenço José de Araujo; appellado, Manoel da Cunha Lima Ribeiro. — Confirmada a sentença.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem pedida por Mathias José da Paz, Francisco Manoel do Carmo, Antonio Rufino da Silva e Ritta Maria da Conceição, para o dia 2 de maio, sendo ouvidas as autoridades competentes.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim de Lima.

Appellante, Manoel Antonio Laguna; appellada, a justiça.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellado, o juizo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, José Gomes dos Santos Pereira de Bastos; appellado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.

Appellante, João Salvador da Cruz: appellado, Domingos Ferreira da Costa Romeu.

Appellante, Joaquim Ignacio da Silva Gularte; appellados, Sampaio e Silva & C.

Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira; appellado, João Evangelista Bello.

Appellante, Jacintho Luiz da Silva; appellado, Manoel Pereira da Costa.

Appellante, Joaquim José Ferreira da Costa Rebimba; appellado, Raphael Fernandes Porto.

Appellante, Jeronymo José Figueira de Mello; appellado, Onofre Muniz Ribeiro.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Luiz de Albuquerque Maranhão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte; appellado, Joaquim Francisco Duarte.

A appellação crime.

Appellante, Manoel Mendes da Silva; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna Francisca dos Reis; appellados, José Malheiros de Albuquerque e outro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Silvino, escravo.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Moreira da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Appellante, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Anna Lopes dos Reis.

Appellante, D. Joanna da Silva Medeiros; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jacome; appellado, Francisco de Salles Cardozo Lima.

Appellante, Agostinho Lucaz Correia; appellada, a escrava Lina.

Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Joaquim Antonio Pereira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, D. Anna Joaquina Pereira dos Santos; appellado, Joaquim da Silva Campos.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, D. Isabel Maria das Chagas Guimarães; appellada, D. Rita de Cassia Pereira Vianna.

Appellante, Candido Franklin do Amaral; appellado, Joaquim Franklin de Souza Pinheiro.

Appellante, bacharel Joaquim Francisco de Miranda; appellado, José Rodrigues do Passo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellante, Eduardo H. Bramah; appellado, João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.

Appellante, José Domingues Correia; appellada, a ordem terceira de S. Francisco.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Custodio Peixoto Soares.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, bacharel Luiz Rodrigues Villares e sua mulher; appellada, a administração da Santa Casa da Misericordia.

Do Sr. desembargador Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellada, Joaquim Gonçalves Guerra.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Disse o Senhor, batei, batei que se abrirá, e dizem os homens, tanto bate agua na pedra que bem a faz brandear.

De direito vou vendo que o corrente anno bicexto nos leva a poupa, visto que hoje pela madrugada foi preso o muito desertor de pessima condição Antonio Henriques de Miranda Filho, no becco do Quiabo, vindo do Monteiro para a Casa Amarella.

Não sei se a ordem daquella prisão, partio do Pai, do Filho, ou do Espirito Santo; a verdade está, que apezar do eclipse de hontem, não foi preciso a terra tremer, não obstante o bom revolve que o preso comsigo trazia.

Tendo sido o Sr. subdelegado João Paulo Ferreira, com quatro ligados que a tanto se arrojou, eu felizmente apesar de no todo muito fraco, fico-lhe em divida.

Bem poderia esta gloria pertencer aos senhores vermelhos, (se gloria é o prender-se a um tal desertor) mas, por frouxos, sempre se louvaram com os meus muitos soffrimentos, quer com este, quer com aquelles: afinal, nesta especie, eu tinha tido bom quinhão, a par, do que sou, e elles tambem a par de suas altas vaidades e glorias deste valle de lagrimas, tão pouco mais ou menos visto que quando Deos quer do norte tambem chove. Minha razão é verdadeira, já posta em prova, e por isso vou dizendo glorias ao Pai, ao Filho e ao Espirito Santo.

Sitio do Arraial, 26 de abril de 1865.

Com o devido respeito sou

Francisco Jorge de Souza.

Pastilhas vermifuga de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura das molestias das crianças, asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dôres, etc., produzem seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, por que se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os de mais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamendamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para sua boa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A' venda na loja de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0|0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14° dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1........... 18:251$371

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos....	27	27
Volumes sahidos com fazendas....	16	
« « com generos.....	191	207

Descarregam no dia 2 de maio de 1865.

Patacho inglez—*Sarah Ellen*—mercadorias.
Barca ingleza—*Ronald*—idem.
Barca ingleza - *Belle Poule*—gigos e batatas.
Patacho inglez—*John Byris*—diversos generos.
Patacho hollandez—*Fennechina* - farinha de trigo.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Jaboatão*—farinha de trigo.
Barca dinamarqueza—*Dora*—idem.
Lugre italiano—*Lorenzo Valerio*—idem.
Patacho inglez—*Gertrudes*—bacalhào.
Lugre portuguez—*Julio*—cebolas e batatas.
Escuna ingleza—*Commodore*—ferro e carvão.
Brigue inglez—*Byzantium*—ferro em barra
Brigue nacional—*Henriques*—diversos generos.
Polaca italiana—*Febe*—idem.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Escuna hanoveriana—*Gezina*—idem.
Polaca hespanhola—*Venturita*—vinhos e mais generos.
Barca ingleza—*Trent*—carvão.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.
Barca norueguense *Tasminia*—idem.

Importação.

Escuna hollandeza *Fennechino*, entrada de Trieste, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

1,880 barricas farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Barca norueguense *Tasmania*, entrada de Cardiff, consigdada a Wilson & Hette, manifestou o seguinte:

525 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Barca dinamarqueza *Dora*, entrada de Trieste, consiguada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2,225 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Patacho nacional *Cyro*; entrado do Rio Grande do Sul, consignado a ordem, manifestou o seguinte:

9,474 arrobas de charque e 62 couros vaccuns; a ordem.

6,000 tainhas em barris; ao capitão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 1 A 6 DO MEZ DE MAIO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$000
Idem em rama ou em lãa	«	12$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$950
Idem branco	«	3$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho.	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	145
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$900
Feijão de qualquer qudlidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$060
Idem ordinario ou restolho.	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó.	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1865.

(Assignados):

O 1.° conferentes, *Florencio Domingues da Silva.*

O 2.° conferente, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

Approvo.—Alfandega de Pernamuc, 29 de abril de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.° escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1........... 661$900

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1........... 2:053$377

Hamburgo, 3 de abril de 1865.

RELATORIO COMMERCIAL.

O mercado conservou-se na quinzena passada na antiga posição tranquilla.

Café.—O estado do mercado do café não mudou durante todo o mez findo, offerecendo o deposito uma escolha mui defeituosa. Nos ultimos dias as novas entradas foram tão consideraveis, que as cotações abaixo só podem ser consideradas como nominaes.

As qualidades finas continuam procuradas, em quanto que as ordinarias não merecem attenção. No mez de março as vendas de café do Brasil foram de cerca de 45:000 saccos. O deposito geral de café, que em fins de março era de 8 milhões de libras, já é hoje de 18 milhões.

Cotamos café regular ordinario do Rio 6 5/8 e 6 3/4 sch.

Importação geral de café do 1° de janeiro até fim de março.

1865 —	13,100,000	libras.
1864 —	13,900,000	»
1863 —	21,500,000	»
1862 —	18,500,000	»

Em ser em fim de março:

1865 —	8,000,000	libras.
1864 —	7,000,000	»
1863 —	14,000,000	»
1862 —	14,000,000	»

Assucar. — Pela diminuição dos preços de 4 a 8 sch. por 100 libra, realisou-se um negocio activo na semana passada.

De assucar brasileiro venderam-se 600 saccos do Ceará.

Importação geral de assucar até fim de março.

1865 —	8,500,000	libras.
1864 —	3,500,000	»
1863 —	13,000,000	»
1862 —	6,500,000	»

Em ser em fim de março:

1865 —	5,500,000	libras.
1864 —	500,000	»
1863 —	8,000,000	»
1862 —	7,500,000	»

Tabaco.—As transacções em tabaco do Brasil só foram em segunda mão. O deposito é de 1,009 balas.

Algodão.—Em consequencia das ultimas noticias dos Estados-Unidos este genero acha-se muito negligenciado e sem movimento.

Couros.—Sem novidade e sempre procurados os couros pesados.

As vendas de couros brasileiros na quinzena foram de 3,579 do Rio Grande, 4,800 do Rio de Janeiro, 3,712 avariados da Bahia, 4,394 do Ceará, e 5,803 do Maranhão.

Cacáo.—Em melhor posição: 350 saccos do Pará venderam-se a 6 3/8 sch.

Jacarandá.—Venderam-se apenas 20 mil libras da Bahia; um carregamento de qualidade fina encontraria bom mercado.

Navios partidos para o Brasil.

Auguste para a Bahia.
Anna e *Maria* para Pernambuco.
Anna, *Oscar* e *Orion* para o Rio de Janeiro.
Carolina Heymann para Parahiba.

Navios entrados.

Do Rio de Janeiro: *Tyrus*, *Brinker Stove*, *Gothilde*, *Homely*, *Dan*, *Salmanderem*, *Rio*, *Alvida*, *Almedina*.

De Pernambuco: *Jacobus*.

De Santos: *Schon*, *Nautilus*, *Victoria Heidi*, e *Vrede*.

Do Ceará: *Superb*.

Do Pará: *Emmanuel*.

Da Bahia: *Clarissa* e *Ingeborg*.

Navios á carga para o Brasil.

Para o Rio de Janeiro: *Nautilus* e *Gesma*.
Para Santos: *Schon*.
Para o Rio Grande: *Cornelia Maria*.
Para Santos: *Bonne* e *Maria*.
Para Pernambuco: *Tamno Sytse*, e *Maria*.
Para a Bahia: *Concordia*, *Alona*, *Express*, *Joachim* e *Henrich*.

Cambios.

Sobre Londres, 3 m. d. 13 marcos 4 sch. banco por £.

Prazo curto 13 marcos 5 3/4 idem.

Sobre Paris, 3 m. d., 190 1/4 francos por 100 marcos banco.

Prazo curto 188 1/2 idem.

Sobre Lisboa, 3 m. d. 5/8 schilling banco por mil réis.

Desconto 2 1/2 a 3 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.

Trieste—120 dias, patacho hollandez *Furtuna*, de 230 toneladas, capitão W. Buch Keiser, equipagem 9, carga 2350 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Bahia—4 dias, patacho inglez *Salinas*, de 150 toneladas, capitão J. C. Michann, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Barcelona—patacho hespanhol *Virgem Monserrate*, capitão João Manoel de Deos, carga algodão.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue portuguez, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria deste pispado, se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho, para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

O secretario do bispado,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que a arrematação da obra dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado Areias do Giquiá, na estrada da Victoria, annunciada para o dia 4 de maio proximo vindouro, será feita de conformidade com o novo orçamento no valor de 477$.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, mando fazer publico que no dia 11 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a pintura de que precisa a ponte pensil do Caxangá, avaliada em 302$500 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A pintura da ponte do Caxangá será feita de conformidade com o orçamento na importancia de 302$500.

2.ª O arrematante deverá principiar a obra no espaço de 8 dias e finalisa-la no de 30, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, quando tiver sido concluida toda a factura e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme.—A. F. da Annunciação.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos, de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, avaliada em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes já publicadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o hospital militar.

1 panno mortuario.

Para a companhia de voluntarios

300 covados de panno azul.
420 ditos para capotes.
210 covados de baeta.
120 varas de algodãozinho.
20 aniagens.
30 mantas de lãa.

Para o corpo de voluntarios do Ceará.

210 mantas de lãa.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada, na sala do conselho, a 11 horas da manhãa do dia 29 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 27 de abril de 1865.—O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

— Pela subdelegacia do 1° districto de Jaboatão se faz publico que foi preso e acha-se recolhido a casa de detenção o cabra Manoel, que diz ser escravo de Galdino Alves Barbosa, morador em Capoeiras da comarca do Bonito, e que declarou andar fugido desde 6 de janeiro do corrente anno.

Jaboatão 26 de abril de 1865.

O subdelegado supplente
José Fernandes Monteiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de maio proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça as rendas do sitio da Mirueira, pertencente ao patrimonio de orphãos por tempo de 1 a 3 annos, servindo de base a arrematação a quantia de 100$ pela renda annual, com a clausula especial de não poder o arrematante fazer carvão nem tirar madeira e lenha nas matas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de abril de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo o fornecimento de carvão de pedra para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, por tempo a decorrer até o fim de dezembro proximamente vindouro; e convida a quem convenha o contrato a apresentar sua proposta em carta fechada até as 10 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 1° de maio de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a companhia de voluntarios.

80 bonets a cavanhaque.

As pessoas que quizerem vender dito genero, apresentem suas propostas as 11 horas da manhãa do dia 3 do corrente, na sala do conselho.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 1° de maio de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez «Extremadure» para os senhores abaixo declarados:

Alves Hamburgo & C.
Augusto Alvares Guimarães.
Antonio Gonçalves de Barros.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio José da Costa Cabral.
Capitão Antonio Luiz Duarte Nunes.
Antonio de Oliveira Costa.
Caetano Pinto de Veras.
Christovão Guilherme Breckenfeld.
Custodio & Carvalho.
Emile Wild.
Francisco Lucio de Castro.
José da Cruz Santos.
Dr. José Sergio Ferreira.
Luiz Caetano Muniz Barreto Filho.
Miguel Ferreira Dias dos Santos.
Marques Barros & C.
Manoel Ribeiro Bastos.
Victorino Antonio do Sacramento.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

10.ª recita da assignatura.

Quarta-feira 3 de maio de 1865.

ESTRÉA DO ARTISTA LUIZ CARLOS AMOEDO.

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro o magnifico e interessante drama em 5 actos, original francez de M. M. Aincet Bourgeois e Ad. D'Ennery.

A FILHA DO LAVRADOR

PERSONAGENS.	ACTORES.
Champloux..................	Coimbra.
André Sauriel..............	Amoedo.
Alberto de Sivry, seu irmão.....	Borges.
O conde de Laugeac..........	Lisboa.
Nantier, notario............	Porto.
Medardo....................	Teixeira.
Rocmont....................	Guimarães.
Planchou, jardineiro........	Pinto.
Manglorio..................	Santa Rosa.
Joanna Champloux...........	D. Eugenia.
Helena.....................	D. Camila.
Victorina..................	D. Leopoldina.

Convidados, ect.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio Grande e Assú

Segue a barcaça «Dous Amigos» por estes dias, recebe carga a frete commodo: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desdejá recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

No dia 12 pretende seguir para o porto acima a escuna portugueza *Ema*: para passageiros trata-se com o consignatario na rua de Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

Leilão

De duas casas juntas formando uma grande, edificadas em chãos proprios na Capunga Velha, penultima a direita de quem vai para o porto do Lasserre com 4 salas, 7 quartos no interior, grande copiar, cosinha fóra, quartos para pretos, cocheira e estribaria, a qual fica entre dous portões.

HOJE

O agente Pinto fará leilão as 10 1|2 horas do dia acima dito da casa sopra mencionada, com autorisação de seu respectivo senhor, o qual leilão deverá se effectuar no dia e hora acima ditos em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão

De uma grande casa com 4 salas, muitos e grandes quartos com janellas, calçada toda a roda, terraço na frente e copiá atraz, com sotão, quartos fóra, não só para hospedes como para pretos, cocheira e estribaria, cacimba e tanque, jardim e pomar ao lado, sitio com muitos arvoredos e fructeiras de boas qualidades.

HOJE

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa de campo com os commodos acima descriptos sita no Caldeireiro, outr'ora do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães, em frente a casa do Dr. José Bernardo Alcoforado, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38. Os pretendentes poderão obter do mesmo agente qualquer informação a respeito da mesma casa.

Leilão de 4 casas em Apipucos.

HOJE

O agente Pinto levará novamente a leilão não só as duas casas edificadas no alto de Apipucos ao lado direito e perto da povoação, como as duas de baixo ao subir da ladeira, com os commodos descriptos nos annuncios para o leilão do dia 11 do corrente.

Leilão terça-feira 2 de maio, ás 11 horas, a rua da Cadeia armazem n. 53.

De um sobrado de 2 andares e sotão n. 36, sito á rua da Imperatriz, bem edificado, seu rendimento paga um juro razoavel.

Pelo agente Euzebio se venderá naquelle dia e hora o predio como acima descripto, são convidados os pretendentes ao previo exame.

Leilão de uma casa terrea.

SABBADO

O agente Pinto levará novamente a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de Manoel Pereira Lima, tutor da menor Maria Joaquina, a casa terrea n. 19 sita na rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, edificada em chãos proprios, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de 100 gigos com batatas.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes 100 gigos com batatas muito novas: hoje as 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de 50 caixas com aletria.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 caixas de aletria muito nova sendo fina e entre-fina em lotes a vontade dos compradores: hoje as 10 1|2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

HOJE.

Embora chova.

De uma padaria na praça da Boa-Vista, diversos moveis e roupa usada.

Espolio de Firmino Pacheco Gomes.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de um grande forno para pão, maceira, tendedeira, cylindros, barricas com farinha de trigo, bolachas, um grande telheiro com sotão para guardar barricas e mais pertences da padaria, 1 relogio de prata com corrente de ouro, 6 cadeiras de amarello, 1 marqueza de dito, uma mesa de jantar, paletots, calças, camisas, chapéos e muitos outros objectos.

O leilão terá lugar na mesma padaria ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de amarello, 1 guarda roupo, 1 guarda louça, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 machinas de costura, 1 guarda vestido, 1 banca para advogado, 1 santuario de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 dito de algibeira e outros muitos moveis novos e usados e diversas joias de ouro e prata.

Quarta-feira 3 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados no dia, hora e lugar acima dito.

LEILÃO
DE

Um sitio na estrada dos Afflictos.

Sabbado 6 de maio.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de um sitio na estrada dos Afflictos, contiguo ao da viuva do cirurgião Peixoto, pouco além da capella, cuja propriedade consta de terreno com 380 palmos de frente sobre 1,500 de fundo, cercado de bôa cêrca, com mais de mil pés de diversos arvoredos, arvores seculares e de saborosos fructos, terreno proprio para tudo, bôa casa terrea com sotão para vivenda, de 34 palmos de frente e setenta de fundo, muitos quartos e salas, cozinha fóra e bôas accommodações no referido sotão, coxeira fóra e bôa estribaria para tres cavallos. Os senhores pretendentes podem examina-lo desde já,

para o que se acha a chave na mão do referido agente, rua do Vigario n. 11.
O leilão terá lugar as onze horas da manhãa do dia 6 de maio á porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 6 de maio do corrente anno se extrahirá a 3ª parte da 4ª loteria (14ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Sella Fernandes, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Michel Norat, francez, retira-se para o Maranhão.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: a tratar na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Placido José do Rego Araujo, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, e vai em sua companhia sua mulher.

— João de Paiva Mattos, sua senhora, um filho menor e sua prima Maria Isabel, subditos portuguezes retiram-se para a Ilha de S. Miguel.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa, sendo fiel: na rua do Imperador n. 18, loja de marcineiro.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou de meia idade para pequeno serviço de uma casa: na rua Nova n. 36.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 66, segundo andar.

— Na rua do Apollo n. 34, segundo andar, tem-se para vender um escravo de bonita figura com a idade de 18 annos proprio para um criado.

A GAZETA
Do Norte.

Sahio o 3º numero e está a venda com os primeiros na rua do Imperador n. 67 e Imperatriz n. 59, loja de bilhetes.
Precisa-se de quem venda essa gazeta pela rua, paga-se a 20 % servem mesmo meninos.

— Joaquim Ferreira Coelho faz ver ao respeitavel corpo do commercio que deixou de ser caixeiro gerente do Sr. Antonio Joaquim de Mello desde o dia 30 de abril do corrente mez, entregando a casa na mesma data ao mesmo Sr. Mello com as condições de que tomou conta.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.
As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odoriferos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.
O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.
Balsamo de Violeta.
Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.
Gotas de Violetas.
Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.
Sabão de balsamo de Violetas.
Homenagem a S. M. a Imperatriz.
Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.
Locção benefica para o toilet das damas.
Flor de arroz rosada.
De S. M. a Imperatriz Eugenia.
Perfume de nectar.
Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.
Rosado das abelhas.
Locção refrigerante para o toilete e os banhos.
Creme poupador.
Da belleza da pelle.
Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.
Creme Sevigné.
Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)
Creme frio espumoso.
Segredo da belleza.
Para refrescar o tessido dermal.
Perfumes das brisas de maio.
Delicias dos lenços e salões.
Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.
Caixa de Juvencio.
Cofre mysterioso.
Encerrando talismans, segredo para belleza.
Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.
Para passeios e soirées.
Pó horisontal
Pas as unhas o brilho de nacarregado.
Perfumes horisontaes.
Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.
Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo-antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nazareth, os seguintes premios:
O bilhete inteiro n. 607 com a sorte de 1:400$.
Um quarto n. 2722 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 3ª parte da 4ª loteria (14ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 6 de maio.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

AMA

Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de muito pouca familia.

— Perdeu-se no dia 26 do corrente, da rua do Imperador até a povoação de Apipucos, uma carteira velha de algibeira, contendo algumas sedulas miudas na importancia de 45$, duas cartas velhas de pouca importancia, um recibo de quantia superior a 35:000$, de que o dono tem publica fórma, e por isso só a elle póde interessar, assim como uma letra de Francisco de Souza Lima da quantia de 1:240$ aceita por este: quem tiver encontrado dita carteira e papeis, e quizer entregar ao seu dono, dirija-se a povoação de Apipucos, em casa de José Baptista Ribeiro de Faria, que será bem recompensado.

= Arrenda-se e vende se um sitio em Magdalena, no principio da estrada nova do Cachangá, com casa de pedra e cal, com baixa de capim, sendo de chãos proprios, entre os dous portões de ferro: a tratar na casa confronte.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Trincheiras numero 27.

— Constando ao abaixo assignado que alguem se intitulando seu filho, ora seu caixeiro, tem apresentado contas a algumas pessoas que costumam comprar materiaes em sua olaria, e até se arrojou escrever uma cartá ao finado Cardoso Ayres em meu nome, por isso o mesmo abaixo assignado se apressa em prevenir ás pessoas com quem tem transacções e relações de amizade para que se não illudam com esse tratante, que ainda não esta corregido com já ter sido condemnado e cumprido sentença por iguaes traficancias.
Alexandre dos Santos Barros.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco aos membros do mesmo conselho a reunirem-se em sessão ordinaria, quarta-feira 3 de maio, pelas 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 29 de abril de 1865.
A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

PERDEU-SE

uns oculos com aros de ouro, do passadiço até a rua da Florentina n. 14: quem o achou e quizer restitui-lo, na dita casa receberá 15$000 de gratificação.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— Augusto Coelho Leite e Francisco Antonio de Albuquerque Mello declaram ao corpo do commercio e a todos aquelles com quem tem relações commerciaes, e a quem possa interessar, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na prensa de algodão no Forte do Mattos n. 9 sob a firma de Augusto Leite & Alves, ficando encarregado da liquidação da casa o socio Augusto Coelho Leite. Recife 24 de abril de 1865.

— Manoel Ferreira Pinto faz publico que comprou a Manoel Paulino do Nascimento a taberna sita á rua Nova n. 53, e para constar faz o presente annuncio.

— Alugam-se duas escravas para serviço interno de casa de familia, as quaes cozem, cosinham e engommam: a tratar em Santo Amaro sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

Attenção.

Precisa-se de 150$: quem os tiver, querendo dar a juros, annuncie para ser procurado; hypotheca-se uma escrava, sendo necessario.

— Na rua da Cruz n. 11 fornece-se comidas para fóra e em casa; na mesma se precisa de um moleque de 12 a 16 annos para todo o serviço.

— Anda ausente de casa de seu senhor o preto Justino, crioulo, de idade de mais de 30 annos, é bem conhecido nesta cidade por ter sido escravo do finado José Francisco de Lima, e tem sido occupado em serviço de refinação, com os signaes seguintes: estatura baixa, grosso do corpo, pés grossos, com falta de dentes na frente, cor bem preta, levou vestido calça de trabalho e camisa do mesmo, e chapéo do Chile usado, talvez tenha mudado de roupa, tem sido visto no aterro dos Afogados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e leva-lo a rua Direita n. 8, que se gratificará generosamente.

— Ausentou-se no dia 25 de abril, de casa de seu senhor, no Monteiro, um moleque crioulo de nome Augusto, idade 16 annos, levou calça e camisa de riscado, é muito conhecido por ter o queixo um pouco sahido; suppõe-se que ande nesta cidade ou seus arrabaldes: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, armazam n. 49.

— Manoel Antonio Monteiro dos Santos não podendo pela rapidez de sua viagem despedir-se de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo lhes o seu diminto prestimo em qualquer parte em que se ache.

AMA

Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para o serviço de casa de homem solteiro.

— O abaixo assignado, desconfiando que seu escravo Gabriel que anda ha dias fugido, que tem feito annunciar por este jornal, esteja acoutado por alguem nesta cidade, visto que tem sido por muitas vezes encontrado por alguns de seus parceiros nas ruas da mesma, protesta contra esse alguem de leva-lo ao tribunal competente, se por ventura realisar-se a sua desconfiança. — Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. José Antonio da Costa Valente o seu estabelecimento de molhados sito no largo do Paraizo n. 16, livre e dezembaraçado: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se ao dito estabelecimento no praso de cinco dias.
Luiz Alves Vilella.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Senzala Velha n. 104, entrada pelo becco Largo.

— Precisa-se de uma preta para o serviço de casa e comprar: na rua do Queimado n. 5.

A 200 E 500 RS.
A cuia.

A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs, a cuia de bom milho.
Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se uende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser á dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinádos arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Imperador n. 40.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para 2 pessoas: na rua dos Ossos n. 5.

— Norat Irmãos pede de novo as pessoas que lhe estão devendo de vir pagar em quanto antes na rua do Trapiche n. 11, hotel de France, do contrario serão obrigados a entregar ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, sendo boa cozinheira: na rua do Brum n. 84.

— Os senhores devedores a massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. são convidados a comparecerem no escriptorio da administração á rua do Vigario n. 21 primeiro andar, para tratar da liquidação de seus debitos.
Pernambuco 28 de abril de 1865.
Os administradores,
José Jeronymo Monteiro.
Justino José de Souza Campos.

— O Sr. Antonio Gonçalves Guimarães, morador nos Remedios, tem uma carta de Portugal na rua do Queimado n. 37, que póde mandar receber, pagando o porte e este annuncio.

— No primeiro andar da casa n. 50, na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Joaquim dos Prazeres, morador na rua do Pilar, casa n. 97.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Na Camboa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar, cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua da Mangueira n. 12.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se: assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de um pequeno para taberna: na rua da Lapa n. 13.

— José Joaquim Gonçalves Bastos é o procurador nesta cidade de Francisco Manoel da Silva Tavares, residente em Lisboa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou a travessa do Pocinho n. 34, esquina da Concordia.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
Medico operador
PELA
FACULDADE DE PARIS,
regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.
Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.
O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com muitos commodos, trata-se em baixo no estabelecimento.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compran, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

CASA DE BANHOS
Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.
Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 52, com 6 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— No largo da Assembléa n. 16 precisa-se de um moleque para conduzir taboleiros e mais serviços de casa de pasto, e um caixeiro que tenha pratica da mesma.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de taberna para caixeiro e que dê fiador a sua conducta, de 12 a 14 annos, preferindo-se portuguez: na rua Imperial n. 144.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um primeiro e segundo andares de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei-agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

Manoel José Lopes Braga e Rufino Luiz do Rego Braga, cordialmente agradecem as pessoas que se dignaram assistir os suffragios e que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada filha e irmãa D. Francisca Umbelina Braga Freire, e de novo convidam seus amigos para assistir a missa do setimo dia, a qual terá lugar amanhãa (3) pelas 6 horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo.

Anna Maria da Conceição, Innocencio Rodrigues Lima, João Rodrigues Lima e Maria da Conceição sogra e cunhados da finada Maria Bernardina da Conceição Lima, agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o cadaver da mesma finada.

Ama de leite.

Offerece se uma excellente ama com muito bom leite: a tratar na rua do Imperador, armazem numero 81.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho: na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade, robusta e sem vicios: quem a tiver dirija-se a rua de Santa Cecilia, casa n. 17, que se dirá quem compra.

Garrafas vazias.

Compram-se por todo preço meias garrafas de champagne: na rua do Rosario n. 34.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e sem achaque algum: a tratar com o agente Cordeiro Simões na rua da Cruz n. 57.

Cobre, latão e chumbo.
Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Libras sterlinas,
Compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras sterlinas por mais de 9$300: no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma preta velha, por preço commodo: a tratar na rua do Livramento n. 25.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um moleque de boa conducta, de idade de 16 annos, o motivo só se dirá ao comprador: na rua da Cruz n. 30, escriptorio.

Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar, e uma para comprar, para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs.; a tratar nesta officina.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21.

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

NOVIDADE
A 1$000 e 2$000

Na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de bom gosto, vendem-se leques de osso a 1$, e de madreperola a 2$, chegados pelo vapor inglez.

Machinas de serrotes para algodão
Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Cal de Lisboa
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.
— Tóros de jacarandá, madeira muito especial para construir mobilhas: no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroıoandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREATERAIL

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vertidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Variolos, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

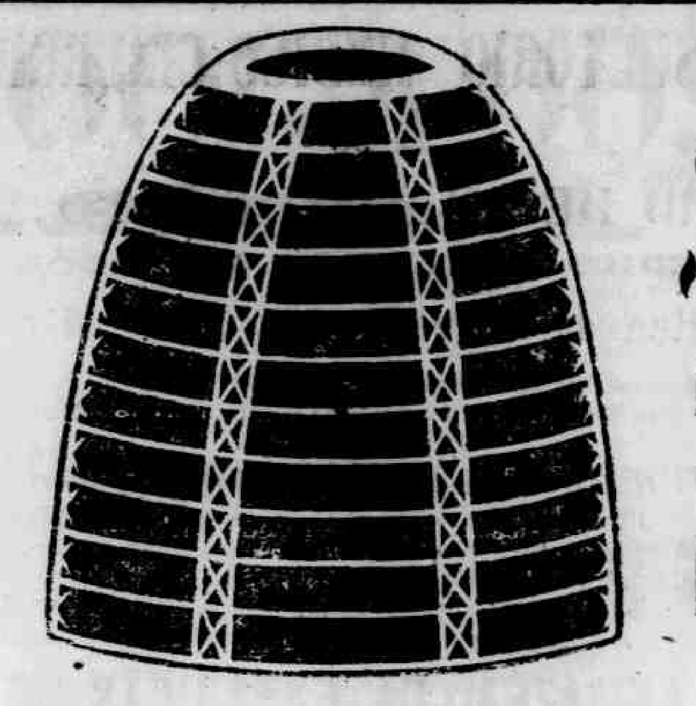
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

P eo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:

Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$ a 3$500.
Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lenções e toalhas.
Brim de Hamburgo fino e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o qne ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a treze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. José, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal, com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro: o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem, alem do predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passam por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conclusão dos materiaes, que serão despejados em cima das obras: quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou á rua do Brum n. 57.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colhera magnificos machos, mullas carro e carga; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno: ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahnyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Cadeias de aço polido para relogios.

Chegaram á loja da esperança estas cadeias, as mais bem acabadas neste genero, que se vendem por 2$; na rua do Queimado n. 33 A.

AGUA DE *Florida.*

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Attencioso

Vendem-se queijos do ultimo vapor a 2$500 e 2$600, manteiga ingleza flor a 960 a libra, dita franceza da safra nova a 920, arroz do Maranhão a 100 rs., aletria e macarrão a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, da Figueira a 500 e 560, branco a 500 rs., do Porto a 640 a garrafa, espermacete a 600 rs a libra, toucinho de Lisboa a 320, batatas a 100 rs., sabão massa a 200 rs. a libra, erva mate a 160 rs., uma machina de copiar carta, uma balança ingleza, um moinho de moer café, latas de gaz vazias a 120, biscoitos, vinhos engarrafados finos, temperos, charutos finos, alpista, figos e outros muitos generos que se deixam de mencionar, tudo por menos do que em outra qualquer parte, nesta casa o freguez com pouco gasto vai sortido para casa e quem quizer o bom genero é vir aqui que o Facharão: na rua Direita n. 72, frente amarella.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs. a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a...
AMEIXAS francezas em latas. potes, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 a
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6,000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho: pódem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 48 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, granpas tudo de ferro para carroça.
Rolas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moveis elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bem gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 15.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu. a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Araruta, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Cevada muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 400 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 1$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 240 rs.
Latas com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 5$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 3$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e fichús de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes surrões de ferro forrados de porcelana tendo suas azas e tampa de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuva Paulo Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais borato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dons grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C.ª rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, leve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 33 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$ . . .	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito proprios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuses, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamêgo a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 760 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,000 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$400 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$000 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça: possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Admirem.
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençóes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$300 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão,. rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva. **Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.**

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na lója do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e. outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$800.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

MOBILIA!

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arará n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e paitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs.a duzia, ditos de linho a 300 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n, 56. E' na Arara que o vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke toneliadas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs.: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjes deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em utra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. alibra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
o gnac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,000 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
Sem segundo,
Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60........	120
Dito dito de 60 a 200........	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas........	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas........	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga.........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta.........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades........	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso........	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)........	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora........	30
Frascos de massa perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e........	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina........	400
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade........	240
Pares de ligas para senhora as melhores........	320
Frascos de agua dentifrice muito superior........	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria........	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos......	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas........	20
Peças de cordão imperial........	40
Resmas de superior papel almaço a....	2$500
Duzias de superiores meias cruas para homem a 3$200 e........	3$600
Duzias de superiores meias para senhoras a........	5$000
Sabonetes de familia muito finos a 120 e	200
Meias garrafas de tinta a........	200
Cartilhas da dourina a melhor qualidade a........	320
Canivetes de cabo de marfim de superior qualidade........	1$000
Varas de cordão branco de borracha...	40

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francesco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na vatoja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs.; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quaesquer a 4$800; na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior........	1$000
Escovas de dentes muito superiores a...	200
Latas com superiores banha.........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	540
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	2 0
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia........	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade........	240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá........	1$500
Grosas de botões de osso para calça....	200
Grosas de botões madreperula para camiza........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos........	200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia........	360
Golinhas para senhora a melhor qualidade........	200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240........	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel........	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Capachos compridos e redondos muito bons........	500
Ditos para sofá........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar........	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa........	500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a........	600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e........	160
Livros com bonitas e finas estampas....	320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

MANUAL
DO
PAROCHO.
Composto pelo conego
Dr. J. C. Fernandes Pinheiro.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, a 2$500 o exemplar.

— Vende se uma preta moça que é perfeita engommadeira, cose e ensaboa perfeitamente, cozinha o diario de uma casa: na rua Nova n. 59 se dirá quem vende.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Attenção

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

ROBARATO

que se está acabando, vestidos para senhoras.

Cortes de lãa indiana para vestido fazenda de gosto a 4$800 o corte: só na rua do Queimado n. 43 e 45, esquina que volta para a Congregação.

Protestos de letras

O escrivão interino Torres entra de semana, e deve ser procurado no cartorio da rua estreita do Rosario n. 12, casa em que tem escriptorio o Sr. Dr. José Teixeira, primeiro andar.

Arthur Napoleão
O GENIO
Quadrilha de contradansas.
JOVEN HELENA
Brilhante walsa.

Acham-se a venda estas duas excellentes peças de musica para piano, composição do director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colás-filho, na loja do Sr. Dumond a rua Nova. Cada exemplar 1$500.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção

No dia 18 do corrente apsentou-se a escrava Rosaria, mulata, alta, corpulenta, representa ter 36 annos de idade, falta de dentes na frente e tem em um dos braços um sino Salomão, levou vestido de chita côr de rosa, e chale encarnado, gratifica-se a quem a apprehender e leva la ao sitio na travessa de Santo Amaro em direcção a encruzilhada de Belém.

— Fugio ha 15 dias uma preta Africana de nome Thereza, que representa 50 annos, pouco mais ou menos, baixa, fula, magra, dentes limados, bocca grande, por baixo dos olhos tem uma sinta preta, alguns cabellos brancos, muito regrista, dedos das mãos e pés curtos, levando vestido de chita amarello desbotado com trança encarnada feito a baiana, panno da Costa com franja encarnada com bolas, costuma a dizer que é forra: quem a pegar leve a rua da Cruz n. 35, segundo andar, ou á rua da Guia n. 26, que será gratificado.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade pouco mais ou menos 30 annos, baixo e corpolento, rosto curto e barbado, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular, dentes alvos, pés curtos e largos: roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugy de cima da comarca do Cabo a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque ou a Jorge Clemente de Berba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que será gratificado: desconfia-se tambem delle estar ou andar na cidade de Olinda, visto que dahi foi comprado a um preto forro de nome Guilhermino Sebastião do Rosario, a 17 annos, pouco mais ou menos: pede-se, portanto, aos senhores capitães de campo, tanto dalli como de outras partes, sua captura nas condições acima ditas. Dito escravo já foi visto nesta cidade e no aterro dos Afogados.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquiado, levou vestido de chita já usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos: julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo do mato ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la á casa acima mencionada.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pác-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

PRIMEIRA PARTE.

IV

(Continuação)

Na madrugada do dia seguinte começaram os sinos a tocar. Levantei-me, abri os postigos, e vi o sol chammejante que se erguia por detraz do paiol, por cima do bosque da Boa Fonte. Seriam cinco horas, e já se sentia o calor que havia de fazer, e o ar estava impregnado do cheiro das folhas de carvalho, faia e azevinho que juncavam as ruas. Já vinham chegando aldeãos em magotes, conversando no meio d'aquelle silencio. Era gente de todas as aldeias, de Wechem, de Metting, de Grauflhal, de Dosenheim, que se conheciam pelos seus grandes chapéus de vizeira e casacas quadradas, e pelas mulheres com compridos vestidos pretos e amplos barretes acolchoados; os de Dagsberg, de Hildehouse, do Harberg e da Houpe eram conhecidos pelos seus largos feltros redondos e jaquetas de velludo, e pelas mulheres de cabeça descoberta e saia curta, trigueiras, baixas, seccas e vivas como polvora. Atraz vinham os rapazes de sapatos na mão; mas assentaram-se todos em fileira nos postes de Luterspech, e calçavam-se para verem a procissão.

Tambem vinham alguns padres, aos tres e aos quatro, atraz da gente das suas aldeias, conversando e rindo alegremente.

Eu, com os cotovelos pregados na janella, olhava para aquillo, calculando que aquella gente devia ter-se posto a caminho antes da meia noute para chegar tão cedo, que devia ter atravessado as suas montanhas, caminhando por entre arvoredos durante horas inteiras, e passando sobre os pontões á luz do luar, e reflectia que a religião era uma grande cousa, que a gente das cidades não o sabia, mas que milhares de trabalhadores nos campos, lenheiros, lavradores, homens rudes mas bons, que amavam suas mulheres e seus filhos, que honravam a velhice de seus paes, ajudando-os e fechando-lhes os olhos na esperança de uma vida melhor, não tinham outra consolação na terra.

E olhando para a multidão que ia passando sempre, lembrava-me que Catharina e sua tia tinham as mesmas idéas, e sentia-me feliz por saber que pediam a Deus por mim.

O dia ia-se adiantando, os sinos tocavam e eu continuava a observar. Tambem ouvia o Sr. Goulden, que se levantava e se vestia. Alguns instantes depois elle entrou no meu quarto em mangas de camisa, e vendo-me pensativo, disse:

— José, o que se póde ver mais bello no mundo é a religião do povo!

Fiquei pasmado de lhe ouvir dizer justamente o que eu pensava, e elle continuou:

— E' verdade, o amor de Deus, o amor da patria, o amor da familia, é tudo a mesma cousa. Só o que ás vezes nos magôa é vermos que o amor da patria é transviado para satisfazer a ambição de um homem, e o amor de Deus para exaltar o orgulho e o espirito de dominação de meia duzia de homens.

Estas palavras fizeram-me sensação: nunca me esqueceram, e tenho reflectido muitas vezes que são a expressão da triste verdade.

Emfim, para voltar a contar o que se passou naquelle dia, direi que desde o bloqueio trabalhavamos tambem ao domingo, porque o Sr. Goulden, fazendo de artilheiro nas trincheiras, tinha abandonado o trabalho e havia muita obra demorada. N'esse dia, como nos outros, accendi o lume no nosso fogãosinho e preparei o almoço. As janellas ficaram abertas e ouvia-se o grande rumor que ia fóra.

O Sr. Goulden, debruçado a uma das janellas, dizia:

— Olha, todas as lojas ficam fechadas.. menos as estalagens e tabernas.

Elle ria e eu disse-lhe:

— Havemos de abrir a nossa porta, Sr. Goulden? Póde ser que isso nos faça mal.

Elle voltou-se como muito admirado:

— Olha, José, nunca conheci um rapaz melhor do que tu, mas não tens firmeza de caracter. Pois porque haviamos de fechar a nossa porta? Porque Deus creou o mundo em seis dias e descansou no setimo? Mas nós não creamos o mundo e precisamos de trabalhar para viver. Se fechassemos a nossa porta por interesse, se quizeramos fazer de bons apostolos e alcançar assim nova freguezia, seria hypocrisia. Tu fallas algumas vezes sem reflectir.

Eu vi logo que tinha fallado levianamente e respondi:

— Pois sim, Sr. Goulden, deixemos estar aberta a nossa porta. Logo se vê que vendemos relogios. Não é cousa que possa fazer mal a ninguem.

Mal nos tinhamos abancado á mesa quando chegou Catharina com a tia Gredel. Catharina estava toda vestida de preto por causa dos officios por alma de Luiz XVI. Trazia um toucado de filó preto, um vestido muito bem feito com cinto tambem preto, e isso dava-lhe uma côr tão branca, tão rosada e tão delicada, que nem eu podia acreditar que fosse a namorada de José Bertha: o pescoço era branco como neve, e se não fossem os seus labios e a sua barba pequenina e côr de rosa, se não fossem os seus olhos azues e cabellos louros, pensaria que era outra que se parecia com ella, mas ainda mais bonita. Ella ria por ver a minha extraordinaria admiração. Por fim disse-lhe:

— Catharina, tu estás agora tão bonita que nem me atrevo a apertar-te a mão.

— Ora essa! nem é preciso que te incommodes por tão pouco.

E debruçou-se sobre o meu hombro, e abracei-a, e o Sr. Goulden e a tia Gredel olhavam para nós a rir, e eu quizera ve-los bem longe d'ali para dizer a Catharina que a amava cada vez mais e que daria a minha vida mil e mil vezes por ella. Mas na presença delles era uma cousa inconveniente.

A tia tambem trajava de preto e tinha debaixo do braço o seu livro de orações.

— Anda cá, José; tambem quero um abraço. Bem vês que estou de preto como Catharina.

Fui abraça-la em quanto o Sr. Goulden dizia:

— Vocês hão de jantar comnosco. Fique entendido. Mas agora tambem hão de tomar alguma cousa.

— Já almoçamos, disse a tia.

— Não importa. A procissão acabará sabe Deus quando. Vocês hão de estar sempre a pé, e é preciso ter forças para estar em pé.

Então assentaram-se, Catharina á minha esquerda, a tia á direita e o Sr. Goulden defronte. Bebeu-se um bom copazio de vinho e a tia Gredel disse que a procissão havia de ser magnifica, que levava uns vinte e tantos padres dos arredores, que tambem ia nella o abbade Huberto dos Quatro Ventos, que o grande altar de estação do Sacramento do quartel de cavallaria era mais alto do que as casas, que os pinheiros e choupos proximos estavam cobertos de luto, e que o altar tambem estava de preto. Fallou de tudo em quanto eu olhava para Catharina, dizendo cada um de nós de si para si:

— Oh, meus Deus! quando teremos licença para casarmos? Quando será que o mariola do ministro terá tempo para escrever: Casem e deixem me!

Emfim, pelas nove horas começou a segunda corrida de sinos, e força foi separarmo-nos.

— E' a segunda vez que toca, disse a tia Gredel. Vamos lá, e viremos jantar o mais depressa que podermos.

— Pois sim, sim Sra. Gredel, respondeu o Sr. Goulden; cá as esperamos.

Levantaram-se e eu acompanhei Catharina até ao fundo da escada com bem pouca vontade de me apartar della; mas a tia dizia:

— Vamos! nada de demoras!

Saniram e eu fui para o trabalho. Mas desde esse momento até ás onze horas não pude fazer nada, A gente era tanta que não se ouvia fóra senão um grande rumor, o rumor de folhas calcadas pela multidão; e quando a procissão sahiu da egreja, produziu aquillo um effeito tão grandioso, que até o Sr. Goulden deixou de trabalhar para escutar os cantores e orações.

Eu imaginava Catharina no meio do povo, mais formosa do que todas as outras, com a tia Gredel ao lado, repetindo em voz clara: —*Bett fur uns*! (orai por nós,) Imaginava-as muito cansadas, e todas aquellas vezes, todos aquelles conticos faziam-me scismar. Eu tinha um relogio diante de mim e tratava de trabalhar, mas a minha imaginação andava por outra parte. Quanto mais subia o sol, mais crescia o meu aborrecimento, quando de repente o Sr. Goulden me disse rindo:

— Então, José, hoje não se faz nada?

E como eu córava muito, tornou elle:

— Sim, é verdade; no meu tempo, quando eu pensava em Luiza Benedum, olhava para as molas e para as rodas, mas não via senão uns olhos castanhos.

Suspirou e eu tambem suspirei, dizendo commigo: — Tem razão o Sr. Goulen, tem razão.

— Basta, José, tornou elle pouco depois, tirando-me o relogio das mãos. Vae, rapaz, vae; procura Catharina. Ninguem póde ser superior ao amor.

Ouvindo estas palavras, tive vontade de dizer-lhe: — Oh, homem bom e justo, que nunca saberá quanto o amo! — Mas elle tinha-se levantado para limpar as mãos á toalha que estava atraz da porta, e disse-lhe só:

— Pois então, se o senhor quer absolutamente....

— Quero, sim, absolutamente.

Não esperei mais. O coração pulava-me de alegria. Puz o chapéu e desci em dous saltos, dizendo:

— Até já, Sr. Goulden.

E já estava fóra da porta. Mas que gente, que multidão! tudo eram barretes, chapéus de aldeãos, chapéus de tres bicos, e por cima de tudo isso os sinos da egreja tocavam lentamente.

Estive mais de um minuto á porta sem saber para onde havia de dirigir-me, e vendo por fim que não era possivel dar um passo por entre aquella turba-multa, guiei para o beco de Lanche para ir dar ás muralhas, e correr a esperar a procissão na escarpa da porta da Allemanha, porque ella ia então pela rua do Collegio acima. Seriam onze horas. Mas ainda n'esse dia eu havia de ver cousas que depois me teem feito reflectir muitas vezes: eram os signaes de grandes desgraças, e ninguem os via, ninguem tinha o bom senso de comprehender o que significava aquillo. Mais tarde, quando todos se viram outra vez abysmados na miseria, quando foi preciso carregar de novo com a mochila e a espingarda para ser feito em pedaços, é que cada um disse comsigo: —Ai, que se tivesse havido juizo.... se tivesse havido justiça.. . se tivesse havido prudencia... Nós estavamos tão bem!... Ainda estariamos em nossa casa; e agora começa outra vez a ruina. E que era preciso fazer? Absolutamente nada... bastava que nos contivessemos em socego ... e isso não era cousa muito difficil.—Que miseria!

Corri, pois, pelo beco de Lanche onde eram fusilados os desertores no tempo do imperio, O rumor affastava-se; os canticos, as preces e o som dos sinos tambem. Todas as portas e janellas estavam fechadas, todo o mundo tinha seguido a procissão. No meio de esse grande silencio, parei alguns instantes á sombra do velho quartel para tomar folego; uma fresca viração soprava dos campos por cima das muralhas; eu ouvia o tumulo ao longe, limpava o rosto coberto de suor, e dizia comigo:

— Onde hei-de agora encontrar Catharina?

E ia pôr-me outra vez a caminho subindo a escada da porta falsa, quando ouvi alguem que gritava:

— Marca lá os pontos. Margarot.

E só então vi as tres janellas do tio Colin abertas no primeiro andar, e alguns homens em mangas de camisa que jogavam o bilhar. Eram soldados velhos, de cabellos cortados rente e bigodes aparados como escova. Gritavam de redor do bilhar, de um para outro lado sem lhes importar Luiz XVI, nem o presidente da camara, nem o commandante, nem os burguezes. Um delles, baixo, membrudo, de suissas roliças, á laia das dos hussares, com a gravata descomposta, chegou a debruçar-se na janella com o taco pousado sobre ella, e olhou para o lado da praça gritando:

— Comecemos uma partida de cincoenta.

Veio-me logo á idéa que deviam ser officiaes a meio soldo que estavam a gastar alli os seus ultimos cobres, e que breve se veriam embaraçados para poderem viver. Eu tinha-me posto a caminho e alargava o passo debaixo da abobada do paiol, por detraz do collegio, pensando nestas cousas, mas esqueci tudo logo que cheguei á escarpa da porta da Allemanha.

A procissão dobrava a esquina de Bockholtz, os cantares soavam como trombetas defronte do altar da estação do Sacramento; os padres de Nancy corriam por entre a multidão com a cruz no ar para alcançarem boa ordem: o guarda-portão Sisrou endireitava-se magestosamente debaixo do estandarte: na frente cantavam todos os padres e meninos do coro, e as preces erguiam-se até ao céu; na retaguarda a multidão respondia, e isso produzia um murmurio surdo e terrivel.

Eu, nas pontas dos pés, meio encoberto pelo alpendre, não pensava senão em Catharina, e desejava descobri-la no meio daquella gente; mas quantos barretes e chapéus de todos os feitios vi desfilar pela rua de Ulrich! Nunca se teria podido imaginar que na nossa terra houvesse tanto povo: de certo não ficara alma viva nas aldeias, salvo as creancinhas e algumas velhas a ter conta nellas.

Seriam passados vinte minutos, quando já não esperava descobrir Catharina, e de repente a vi com a tia Gredel. A tia resava em voz tão clara que se ouvia por cima de todas as outras; Cathrina não dizia nada e caminhava a passos miudos e com os olhos baixos. Ai, se eu podesse chama-la talvez ella me ouvisse, se mas bem bastava não ir na procissão; cumpria não dar escandalo. Tudo o que posso dizer, e não ha um velho em Phalsburgo que sustente o contrario, é que Catharina não era a moça menos bonita da terra e que José Bertha não era para lastimar.

Por fim, decorridos alguns instantes, ella tinha passado, a procissão acabava de fazer alto na praça de Armas, defronte do grande altar de estação do Sacramento, á direita da egreja; o abbade officiava e o silencio estendia-se sobre toda a cidade. Nos becos, á direita e á esquerda, todos emmudeciam como se podessem ver o padre no altar, muitos ajoeihavam, outros encostavam-se ás portas das casas, porque o calor era excessivo e andavam alli desde a madrugada. Esse espectaculo commovia-me e eu pedia a Deus pela patria, pela paz, por tudo o que sentia em mim. E lembra-me que nesse momento se ouviram vozes no fundo da escarpa, debaixo da porta da Allemanha, vozes que diziam em tom jovial:

— Ora vamos... vamos... dêem lugar, meus amigos!

A procissão trancava o caminho, os viandantes tinham de parar, e aquellas vozes perturbavam um pouco o recolhimento do espirito da multidão. Algumas pessoas, defronte da porta, moviam-se; o guarda portão e o bede olhavam para lá de longe, e eu por curiosidade tinha-me chegado para a rampa, debaixo do alpendre. Então, cinco ou seis soldados velhos, cobertos de pó, curvados e com ar de profundo cansaço, guiaram para a escarpa para passarem á rua do Arsenal, onde de certo esperavam achar a passagem livre. Parece-me que ainda os vejo com os sapatos estragados, as polainas brancas, o velho uniforme já no fio, e as pesadas barretinas arruinadas pela chuva, pelo sol e pelas miserias da campanha Marchavam em fileira, um pouco sobre a herva da rampa, para incommodarem o menos possivel a gente que estava assentada em baixo.

Um velho, apegado a um páu, que ia na frente, e que parecia o meu pobre sargento Pinto, morto ao pé do Hinterthor, em Leipzig, enternecia-me o coração. Tinha os mesmo bigodes compridos e grizalhos, as mesmas faces cavadas e o mesmo ar de contentamento, apesar dos soffrimentos e do infortunio; levava uma trouxa pequena na ponta de um páu, e sorria e dizia em voz baixa: —Desculpem. —Os outros seguiam-no passo a passo.

Eram os primeiros prisioneiros que nos entregava a convenção de 23 de abril Depois vimos passar muitos todos os dias até julho. Aquelles tinham de certo dobrado as marchas para tornarem a ver mais cedo a França.

Chegando ao cabo do beco, viram que a procissão ia ainda muito longe do lado do arsenal, e para não incommodarem mais ninguem, metteram-se no vazio da porta falsa e assentaram-se na pedra humida, pousando no chão os seus pacotesinhos, para esperarem que passasse a procissão. Vinham de longe e mal sabiam o que se tinha passado na patria.

Desgraçadamente os Barraquinos do carvalhal, o agigantado Horni, Zapheri Roller, o cardador Nicolhău Cochart, e bufarinheiro Pinacle—que tinha sido nomeado *maire* em recompensa de ter ensinado o caminho de Falberg e do Graufthal aos alliados durante o bloqueio,—todos esses marotos e outros que queriam ser condecorados, como se a condecoração os fizesse melhores,—desgraçadamente toda essa gentalha que vive de lenha roubada nas bouças, tinha avistado de longe o velho tópe tricolor nas barretinas, e cada um dizia comsigo: — Ahi está uma boa occasião de mostrarmos que somos os verdadeiros esteios do throno e do altar.

Caminharam para os soldados empurrando todo o mundo. Pinacle, com o pescoço mettido em grossa gravata preta, com amplo crepe no chapéu, com o collarinho da camisa a duas linhas acima das orelhas, e ar grave como o de um salteador que quer mostrar cara de homem de bem, foi o primeiro que chegou.

O soldado velho, que vira de longe aquella gente que os ameaçava, levantou-se para ver o que queria dizer aquillo.

— Vamos, não corram tanto, dizia elle; nós não costumamos fugir. Então o que é que nos querem?

Mas Pinacle teve medo de perder tão boa occasião de mostrar a sua dedicação a Luiz XVIII, e em lugar de responder, atirou ao chão com uma palmada e barretina do velho, gritando:

— Abaixo os tópes!

Naturalmente o veterano indignado quiz defender-se, mas os de Barraques vinham chegando em grande numero, homens e mulheres; atiraram-se aos soldados, deitaram-nos por terra, arrancaram-lhes os tópes e as dragonas, e calcaram estes objectos sem vergonha nem dó. O pobre velho levantou-se muitas vezes, gritando com uma voz que lacerava o coração:

— Ah, corja de cobardes!.. Canalha!.. E vocês são francezes!..

E de cada vez levava mais pancadas. Por fim, deixaram-no n'aquelle canto, cheios de sangue, com o fardamento rasgado, e o commandante da praça, que chegou n'aquella occasião, mandou que fossem levados á prisão do corpo de guarda.

Eu, se tivesse podido descer, sem pensar em Catharina, na tia Gredel e no Sr. Goulden, seria capaz de correr em seu soccorro, e os Barraquinos ter-me-iam espancado tambem.

Quando hoje penso n'isto, ainda estremeço; felizmente o muro da porta falsa tem mais de vinte pés, e quando vi que os levavam presos cobertos de sangue, quando vi esse acto abominavel, deitei a correr para o lado do arsenal e entrei em casa tão pallido que o Sr. Goulden disse-me logo:

— José, tú foste esmagado?

— Não, Sr. Goulden, mas vi agora uma cousa horrorosa.

E desatei a chorar contando-lhe o que tinha visto. Elle passeava de um lado para o outro, com as mãos nas costas, e parava de tempos a tempos para escutar-me, com os olhos luzentes e labios cerrados.

— José, esses homens fizeram alguma cousa!

— Não fizeram nada, Sr. Goulden.

— E' impossivel. Esses homens deram motivo para serem assim tratados. Que diabo! Nós não somos selvagens. Nada... Os Barraquinos tiveram alguma razão sem ser a dos tópes.

Não podia acreditar o que eu dizia, e só depois de ter ouvido tudo duas vezes miudamente, é que me disse:

— Acredito... acredito. Visto como todas as cousas se passaram, e por conseguinte acredito. E' uma desgraça maior do que pensas. Diz-se que Luiz XVIII tem juizo. Pois então que faça uso d'elle, que faça uso d'elle... porque é tempo Se isto continúa assim, senão se põe um freio seguro a todos estes patifes, se os Pinacles hão de ter o mando nas mãos, os homens de bem hão de abrir os olhos.

Não disse mais porque a procissão tinha acabado e chegaram Catharina e a tia.

Jantamos todos juntos. A tia estava muito contente e Catharina tambem; mas todo o prazer que eu sentia em ve-las ali não me tirava certo peso do coração. O Sr. Goulden estava muito pensativo.

Por fim, á noute acompanhei Catharina e a tia até á Roulette, e ahi despedi-me d'ellas e voltei para casa. Seriam oito horas. O Sr. Goulden tinha sahido para ler a gazeta no armazem de cervejas do *Homem Selvagem*, como tinha por costume nos domingos. Detei-me. Pelas dez horas elle entrou, e vendo ainda o meu candieiro accezo, abriu a minha porta e disse-me:

— Parece que em toda a parte ha procissões, José. E' o que se lê na gazeta.

Tambem me disse que oitenta mil prisioneiros estavam a chegar, e que isso era uma felicidade para o paiz

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Em data de 28 de março proximo passado é escripta de Sevilha esta carta, que é sequencia das anteriormente publicadas nesta parte do nosso *Diario*.

« O vapor inglez *Milton* trouxe-nos a noticia de haver capitulado a cidade de Montevidéo; mas os artigos da dita capitulação ficaram naufragados com o vapor francez nos mares da Bahia. Quaesquer que fossem esses artigos, naturalmente favoraveis aos sitiadores, muito nos regosijamos com a capitulação, porque com ella obtiveram-se dous grandes resultados: o primeiro em favor dos dous exercitos belligerantes, em favor dessa humanidade, cujas vidas que são sempre as condemnadas a expiar os erros, e culpas alheias, foram poupadas: o segundo o de ficarmos com o nosso exercito inteiro e completo para marchar ao Paraguay. Na conta dos lucros de outra natureza quer-me parecer que a maior porção ganharia Flores, porque teve uma armada e um exercito para o fazerem presidente da republica...

« Prometti emitir a minha opinião a respeito da politica futura do Brasil para com as republicas do Prata, e o faço na hypothese, (porque não admitto outra) de se haver concluido a guerra com o Paraguay.

« Foi immenso o espaço percorrido pelo Brasil durante muitos annos no seio das republicas do Prata, foram variadas as attitudes que tomou em procura de amigos, de alliados, e de reconhecidos, e no fim de todos os seus esforços, de sua lealdade, de sua generosidade, e de sua protecção, encontrava-se sempre com um desengano. Foi com seu exercito liberta-las de um tyranno, que delacerava-lhe as carnes com açoites e decepava-lhes as cabeças no pateo do seu palacio: foi com seu exercito proteger o Uruguay e garantir a legitimidade do seu governo; foi com seus cofres supprir as suas necessidades, e melhorar suas finanças; foi emfim dar nome, importancia e independencia ao Paraguay. Tantos sacrificios e tantos capitaes dispendidos, nunca poderem alcançar uma compensação equivalente, e nem a immerecida importancia que lhes dava o Brasil enviando-lhes em missões extraordinarias os primeiros estadistas do imperio fôra capaz de estabelecer as relações de amisade, e harmonia que, mais do que ao Brasil, convínha as republicas cultivar entre visinhos tão aproximados.

« Nessa serie de acontecimentos foram exploradas todas as politicas, e nenhuma poude quadrar a ditas republicas!! sempre a disconfiança, sempre a má fé, sempre os odios, sempre ingratas, sempre inimigas!

« Parece um facto incomprehensivel; mas assim o será para aquelles que não procurarem a verdadeira causa desse antagonismo constante e invencivel da parte das republica para com o Brasil.

« Ha nas nações, como na humanidade, como nas raças, como em todos os objectos creados pela natureza uma lei irresistivel, que os attrahe, ou os separa, que os faz sympathisar, ou antepathisar

« A sympathia da nação opera-se pela religião, pela linguagem, pelo caracter, pelos costumes, pela educação, e pela identidade de interesses; tambem muitas vezes pela necessidade, e algumas pelo temor. Quando aquellas primeiras circumstancias formam um complexo a sympathia é forte, completa, e duradoura, quando se opera pelas ultimas é fraca e transitoria, e quando todas se acham em antagonismo a sympathia torna-se impossivel.

« Se as regras apontadas devem operar entre as republicas e o Brasil, facilmente nos convenceremos que se o Brasil continuasse a empregar os meios, até hoje infructiferos, por muitos annos, e mesmo por muitos seculos, encontraria sempre os mesmos obstaculos invenciveis para conseguir a sympathia das republicas, porque uns são naturaes e inherentes a condicção, e a indole daquellas republicas, que só uma nova, é longa educação os poderá modificar, e outros são tradicionaes, e serão por muito tempo conservados até que as licões custosas, e amargas da experiencia os possam destruir.

« Não quero offender susceptibilidades, e arredar os animos pela comparação de predicado a predicado entre o Brasil e as republicas.

Os Hespanhoes americanos não tem culpa de que os seus progenitores lhes transmittissem o caracter arabe; e que para isto sejam desconfiados, invejosos desobedientes, bellicosos e sanguinarios.

« Quem poderá fazer de um francez um homem triste e meditabundo, e d'um inglez um homem alegre e folgasão?

« O homem de caracter guerreiro está em antagonismo com o homem pacifico.

« Uma monarchia, e uma republica formam um antagonismo: a liberdade e o despotismo formam um antagonismo: o forte e o fraco formam um antagonismo, e assim, a serie de antagonismos irá até onde parar a desigualdade.

« Quando porém o bom senso, e a razão esclarecida sabem tirar partido pela juncção das duas partes desiguaes, agglomerando-as pelo mutuo interesse, está conseguido o grande desideratum de vêr-se o fraco favorecido pelo forte, que é o que procuram fazer as sociedades bem organisadas.

« Eis o que nunca poderam comprehender as republicas do Prata procurando alliar-se de uma maneira franca e leal ao imperio do Brasil, que podia protege-las e defende-las, e que em despeito de suas rivalidades e antagonismos hade ser-lhes sempre superior, porque tem grandes e perduraveis elementos de existencia e prosperidade.

« Nem ao menos tem podido aquellas infelices republicas comprehender que unidas entre si por meio de uma confederação e procurando dar ao seu regimen, e instituições existencia legal e duravel poderiam no futuro collocar-se em uma posição digna das attenções das outras nações.

« Quando entre os membros de tres pequenas republicas, que se podem considerar como uma só familia, não póde haver amisade e harmonia, como pretenderá o Brasil obtê-las para si?

« Desengane-se o Brasil que se a republica do Uruguay é uma dama, elle não a póde requestar, e se o Paraguay é uma fera elle não a póde domar, o que deve pois é fugir de ambas para livrar-se de suas perigosas ciladas.

« Nessa lucta tremenda, porque vamos passando, apenas encontrou o Brasil uma neutralidade! e porque? Deus o sabe.,... Tambem encontrou uma fraca, e *ephemera* alliança, e porque? todos nós o sabemos. ..

« Caminhamos pois de desengano em desengano até este ultimo fatal e fatalissimo, que nos tira toda a esperança de boas relações, futuras para com taes republicas. Basta, e basta sacrificios, diz o nosso exercito e dizem os nossos contribuintes; o nosso exercito porque não quer estar exposto a guerras continuas sem resultados uteis para a nação; e os nossos contribuintes, porque não querem vêr esvasiar-se em terras alheias e improductivas os cofres que elles enchem com o seu trabalho e o suor de seu rosto para a prosperidade do paiz.

« Este clamor que devem levantar as duas grandes partes de sociedade sobre quem mais pesam os sacrificios da presente lucta, deve ser attendido pelos poderes do estado encarregados de vellarem em sua conservação e prosperidade.

« Para evitar, pois, pela terceira vez essas luctas, enormes nos sacrificios, e estereis nos seus effeitos, é necessario que de uma vez para sempre abandonem os governos do Brasil toda a idéa de alliança e amisade com taes republicas, é preciso deixa-las entregues ao seu proprio destino, ellas que aprendam nas suas adversidades, que se delacerem, e destruam mutuamente, ou que se organisem e prosperem; mas que o Brasil não vá mais nunca partilhar das más desgraças, e prosperidades.

« O Brasil só tem dous grandes interesses nas Republicas do Prata: o 1º é o da navegação livre, e franca dos Rios até a provincia de Matto Grosso: o 2º é a demarcação de suas fronteiras, para um e outro haviam tratados que ou foram nullificados ou queimados. Agora esses tratados serão rivalidados: tudo o mais que respeita a divida do Estado, e a indemnisações aos particulares paguem se poderem, e quizerem; mas não sirvam de motivos para novos conflictos e novas guerras.

« Quando o nosso embaixador vier d'ali com a pasta recheiada de tratados, deve tirar d'entre elles o da navegação e o de limites, e irá entrega-los aquelle ao ministro da marinha, e este ao ministro da guerra, e lhes dirá ahi os tendes, fazei-os cumprir. O ministro da marinha fará estacionar uma esquadra nas aguas do Prata, tendo sempre dous ou quatro vapores em viagens revesadas até o Matto Grosso, e o ministro da guerra enviará uma divisão militar para guarnecer as nossas fronteiras desde o Rio Grande até o Matto Grosso, servindo as nossas sentinellas de marcos de divisão, e de defesa ao *utis possidetis*.

« Essa devia ser a politica seguida pelo Brasil a muitos annos, desde que viu que nenhum resultado tirava dessa politica dubia, e vacilante, desse *vae vem* em que tem estado para com as Republicas do Prata. Esperou pelo ultimo golpe da experiencia. Ahi o tem, é tremendo. Cumpre agora amputar a parte gangrenada para salvar o resto do corpo.

« Deus queira que lhe aproveite a lição.

« Naturalmente deirão os leitores, falta resolver a questão da nossa colonia brasileira residente na banda oriental; que com a politica de abstenção absoluta terão que soffrer, é verdade, é um ponto negro, fixo e permanente que se irá augmentando, e desenvolvendo até produzir nova tempestade; na minha seguinte carta procurarei dar-lhe destino.

« Peço por ultimo ao meu amigo, que registre os seguintes factos: — Luiz Lapoleão recebeu em audiencia o celebre Joanicó embaixador do Urugay—O governo francez prohibiu a sahida das duas encouraçadas que o Brsil mandou construir nos estaleiros de França—O governo de Uruguay solicitou o protetorado do rei da Italia, que não o acceitou— O ministro da Italia em Montevidéo tem sido a figura mais saliente do corpo diplomatice estrangeiro nos successos da guerra— Ha em Montevidéo oito mil italianos. »

A seguinte poesia é do Sr. Dr. J. Franklin da S. Tavora, a qual acha-se posta em musica:

PRODIGIO

Eu caminhava na terra
Por um deserto sem luz,
Em procura de um calvario,
Sob o peso de uma cruz.

Mas a aurora dos teus risos,
Ungida de graça e odor
Encheu-me os céus da existencia
De primaveras de amor.

Sorri-me. Diante dos olhos
Nova vida abriu-me Deus:
E Deus em cada alvorada
Sorriu-me um goso dos céus,

Foi que o philtro dos teus labios.
Com que sagrou-te o Senhor,
Encheu-me os céus da existencia
De primaveras de amor.

Bebi effluvios celestes
Nas vozes tuas que ouvi;
E ebrio do teu prestigio
Escravo aos teus pés cahi

Cahi, que a doce harmonia
Que soltas do peito, em flor,
Encheu-me os céus da existencia
De primaveras de amor.

Eu sou teu escravo—ordena;
Teu subdito—dá-me leis;
Se só para mim tu fôres
Serei eterno a teus pés.

Que a aurora dos teus sorrisos
Ungida de graças e odor
Será eterna em minh'alma.
Em primaveras de amor.

Lê-se no *Journal de Roanne*:

O acaso acaba de abrir uma profunda brecha nas idéas supersticiosas que reinam ainda em algumas communas das montanhas d'este districto.

Estavam por momentos a ser sorteados tres mancebos da aldeia de X...

Cada qual se tinha munido de um osso de defunto, furtado de noute do modesto cemiterio da aldeia.

Cada qual levava no bolso do collete um bocado de corda de enforcado, preciosamente conservado ha quinze ou vinte annos por seus cautelosos progenitores.

Finalmente, antes de partirem, todos tres tinham untado as fontes, a mão e o pé esquerdo, com um miraculoso unguento formado de sangue de mocho e gordura de sapo.

A sorte não podia deixar de ser favoravel a creaturas tão bem armadas contra os seus golpes.

Não podiam deixar de caber a todos tres os numeros mais altos.

Assim, quando o primeiro metteu a mão na urna e d'ella tirou a pequena esphera, não se póde ter que não exclamasse.

Elle cá está; aposto senão é o melhor!

Mas, oh engano!

A esphera tinha o algarismo 2.

O outro companheiro, feita egual operação, tirou o n.º 3.

Finalmente o terceiro, apezar da força com que apertava o bocado de corda de enforcado, tirou o n. 1.

Este successo fez cahir em descredito o sangue de mocho, gordura de sapo, e a corda de enforcado entre os habitantes da aldeia que forneceu á França estes futuros heróes.

Um jornal de Londres dá conta do seguinte facto:

No dia 18, teve lugar em Winlaton a execução do assassino Atkinson; uma multidão espessissima rodeava o patibulo.

A's oito horas da manhãa chegou o condemnado.

Passam-lhe a corda em volta do pescoço, deixam cahir o alçapão, mas de repente a corda quebra, ouvindo-se um estrondo surdo.

O condemnado tinha-se despenhado de uma grande altura e jazia aos pés do cadafalso.

Um grito de commiseração se elevou d'entre as ondas rumorejantes do povo que presenceava o espectaculo; o executor, acompanhado dos ajudantes, levantou o infeliz, que ainda respirava, e transportaram-o para o interior da prisão.

Passou-se mais de uma hora; a final, o condemnado tornou a apparecer: desta feita o executor, com um vagar que só se póde traduzir pela palavra tortura, manuseou e examinou a corda com todo o cuidado.

No pescoço do condemnado via-se o sulco ensanguentado que nelle deixara traçada a primeira corda.

A' vista de tal espectaculo, toda a multidão desatou em brados atroadores, e delirante de indignação e de raiva, precipitou-se sobre os agentes de policia, travando-se então uma verdadeira lucta entre estes e o povo.

Durante este tempo, o alçapão cahira, e o condemnado expirava estorcendo-se em medonhas convulsões.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO